O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS — ANNO.... 50$000 — SEMESTRE 16$000 — EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 60$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 14 de março de 1904 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — TELEPHONE N. 622 | NUMERO 3601

A nossa marinha

Parece que afinal o governo desistiu do intento de mandar um vaso de guerra a Montevidéo. As causas que exigiam a permanencia de um navio nosso naquella capital tendem a desapparecer e desta arte não ha mais necessidade do sacrificio.

Quantos vexames, que cópia enorme de embaraços não custou esse projecto de fazer seguir um dos nossos cruzadores! Ficou, ao que consta, resolvido o envio, mas, no momento de ser executada a ordem, verificou-se que não tinhamos um só vaso nas condições de realisar essa viagem, que qualquer paquete effectúa em cinco ou seis dias...

Esforços foram empenhados para levar a effeito a incumbencia, as entrevistas das auctoridades superiores da marinha amiudaram-se, chamaram-se commandantes e engenheiros navaes, fizeram-se experiencias, porém tudo improficuamente. Não possuiamos um navio, não possuimos um navio!

Agora mesmo, o *Aquidaban* partiu para uma viagem de instrucção, depois de muitos concertos e preparos, e pessôas competentes affirmam, entretanto, que elle, ou arribará, ou desempenhará mal a derrota traçada, que é insignificantissima.

Ninguem deixará de contristar-se ante o estado de franca dissolução em que se acha o poder naval no Brasil. E sem duvida cumpria que a nossa força maritima fosse respeitavel e mesmo preponderante á do exercito, pois a extensão de nossas costas reclama uma assidua e efficaz defesa.

No emtanto, o ultimo relatorio do sr. vice-almirante Julio de Noronha é um documento tristissimo. O illustre ministro, ao envez do que praticaram muitos de seus antecessores, preferiu ser verdadeiro e expôz, sem rebuços, o grau de dissolução da nossa marinha. Não vejamos os nossos applausos ao sr. Noronha: antes ser leal, dizer que não temos navio algum em condições de desempenhar immediatamente uma commissão qualquer, do que fazer como o sr. Campos Salles que assegurou solemnemente dispor a nossa marinha de vinte unidades em perfeito estado.

Sente-se que o sr. Noronha não é amigo das espectaculosidades e dos exageros e que conhece profundamente a situação desgraçada do seu Ministerio, bem como as medidas indispensaveis para reanimal-o. O seu relatorio é, talvez, um dos melhores documentos, que sobre o magno assumpto têm apparecido ultimamente.

Affirmando, porém, que o nosso material fluctuante está tão empobrecido que nem sequer conta uma verdadeira unidade de combate, na moderna accepção do termo, o illustre almirante não relata as causas a que se devem attribuir as pessimas circumstancias em que se encontra a nossa marinha de guerra.

E' preciso não esquecer que a Republica, nestes quatorze annos de vida, adquiriu, se não estamos em erro, dez navios inteiramente novos: *Tiradentes, Benjamin Constant, Gustavo Sampaio, Tymbira, Tupy, Tamoyo, Barroso, Republica, Deodoro* e *Floriano*, além de outros vapores e torpedeiras. Pois bem, num momento dado, o governo, como agora ficou patente, não póde utilisar-se de um só desses cruzadores.

E, a não ser o *Tiradentes*, o *Benjamin*, o *Gustavo Sampaio* e o *Republica*, todos os outros aqui chegaram depois de terminada a revolução de setembro de 93; tambem após essa lucta vieram da Europa, inteiramente reformados, o *Riachuelo* e o *Aquidaban*.

Ora, em menos de dez annos, não é possivel que se estragassem completamente todos os navios. Deve haver uma causa efficiente de toda essa ruina, que deploramos e que o nobre ministro assignala com a maior sinceridade.

A fraqueza da nossa marinha vem dos ultimos tempos do Imperio. Em janeiro de 1888 dizia, com effeito, o distincto almirante Mendes Salgado, mais tarde Barão de Corumbá, que exercia o cargo de ajudante-general da Armada: «E' força confessar que o numero, apparentemente importante, de 44 navios, representa apenas uma ficção de força naval, porque na maior parte esses navios são mediocres specimens de epóca demasiado afastada na arte naval, e póde-se dizer, sem receio de errar, que como marinha moderna, só se póde mencionar os dous *monitores* encouraçados, que possuem todas as qualidades exigidas para os navios modernos do mesmo typo—o *Riachuelo* e o *Aquidaban*.»

Mas, a despeito das declarações da competente auctoridade, naquella época havia repetidas viagens de instrucção, e chegou-se mesmo a realisar mais de uma de circumnavegação. Além disso, o material fluctuante era incumbido de outras commissões que executava a contento geral. Todos os concertos faziam-se nas officinas do Arsenal de Marinha, que estava admiravelmente montado.

Depois do estabelecimento do novo regimen foi augmentada consideravelmente a nossa frota de guerra, mas tão depressa chegavam ao porto do Rio de Janeiro, perdiam os navios as suas qualidades mais recommendaveis e em condições extraordinarias.

O couraçado *Floriano*, por exemplo, ao sahir dos estaleiros da companhia *Forges et Chantiers de la Méditerranée*, em 1900, sob o commando do então capitão de mar e guerra Huet de Bacellar, seguiu para Italia, Portugal, Allemanha, Inglaterra, cumprindo galhardamente a sua missão. Tres annos mais tarde esse mesmo couraçado quasi não póde ir do Rio de Janeiro a Manáus!

E' ou não para causar apprehensões um facto desta ordem? Deixamol-o ao criterio do sr. Noronha.

Cumpre averiguar este e outros pontos que, a nosso vêr, são os que mais contribuem para o descredito das nossas forças navaes.

Temos confiança na administração do sr. Julio de Noronha, ou pelo menos nas bôas intenções desse almirante. Assim conte elle com o apôio do chefe do Estado e alcance do Congresso os meios necessarios para reerguer a nossa marinha. E' um dever de patriotismo, que reclama todos os sacrificios.

Não podemos ficar nas deploraveis condições actuaes; inferiores em tudo ás outras nações sul-americanas que até ha tres lustros estavam em situação abaixo da nossa e que agora nos olham com indifferença ou escarneo.

Tinhamos uma força naval diminuta, mas excellente. Façamos por que os nossos dez ou doze navios estejam em circumstancias de rapidamente agir, sem receio do exito.

Seja como fôr, custe o que custar, o que se impõe, o que o nosso brio exige é a cessação do descalabro de hoje, é a volta do prestigio que foi sempre uma das grandes forças da marinha brasileira!

TIMON

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 12—3—904

O caso do sr. Eliezer Gorjon Tavares nomeado juiz dos feitos da Fazenda Municipal está provocando reprovação geral. O sr. Tavares é apenas bacharel em sciencias sociaes, o que não o habilita para o cargo de juiz.

Dizem que vai requerer exames, em mesa especial da Faculdade Livre, para concluir o curso juridico.

×

O attentado contra o dr. Julio Ottoni causou grande impressão.

Acredita-se que difficilmente escapará.

×

A questão da brigada policial está se ramificando. Parece que haverá novas demissões.

×

Fala-se que será nomeado pretor o sr. dr. José Piza.

ARGOS

Os CHARUTOS de JEZLER são os mais apreciados.

RUSSIA E JAPÃO

Novas escaramuças

O bombardeio de Porto Arthur

A Inglaterra e a guerra

O general Koroupatckine

PETERSBURGO, 13

Partiu hoje para o Extremo Oriente o general Koroupatckine, ministro da Guerra, que vai assumir a direcção das operações.

Ao embarque do illustre militar compareceram varios generaes e mais officiaes superiores do exercito russo, além de muitas outras auctoridades civis e militares. Uma commissão especialmente nomeada pela municipalidade desta capital entregou ao illustre general uma imagem sagrada com varias inscripções.

A colonia franceza de Petersburgo, em sua quasi totalidade, compareceu tambem ao embarque, offertando, por essa occasião, ao general Koroupatckine, um ramilhete de flores symbolicas.

Foram-lhe prestadas as continencias devidas á sua alta patente, na occasião do embarque. O tsar Nicoláu mandou um dos officiaes da sua casa militar apresentar as suas despedidas ao ministro da Guerra.

A praça de Vladivostock

LONDRES, 13

Telegrammas do Extremo Oriente, publicados pela imprensa desta capital, informam que o almirante Alexieff mandou reforçar as trincheiras da praça de Vladivostock com milhares de saccas de areia, temendo um novo ataque por parte da esquadra japoneza. A guarnição da praça está sempre de promptidão e desenvolvendo a maior vigilancia possivel.

Novas escaramuças

LONDRES, 13

Telegrammas hoje recebidos do theatro da guerra russo-japoneza noticiam que, em Hahir, deram-se novas escaramuças entre russos e japonezes, resultando apenas a morte de um japonez.

O bombardeio de Porto Arthur

LONDRES, 13

Informam os ultimos despachos do Extremo Oriente, que no ultimo bombardeio de Porto Arthur aquella praça ficou grandemente damnificada, principalmente no bairro recentemente construido pelos russos.

A Inglaterra e a guerra

PARIS, 13

O jornal *Le Temps* publicou, em sua edição de hoje, uma noticia que causou grande sensação nesta capital. Assevera aquelle jornal que foi a Inglaterra que aconselhou o Japão a romper as hostilidades contra a Russia, antes de ter conhecimento da nota do governo de Petersburgo.

Se bem que a noticia não tenha tido ainda contestação, ha quem duvide da sua authenticidade.

Acredita-se, entretanto, que o referido jornal, que se mostrou sempre muito bem informado nas questões internacionaes, não adiantaria uma affirmativa dessa ordem, sem que tivesse a certeza de poder comproval-a.

Do serviço telegraphico especial do Jornal do Commercio destacâmos os seguintes telegrammas:

LONDRES, 12

Começam a chegar pormenores do ultimo combate naval travado em Porto Arthur entre japonezes e russos.

O commandante Makaroff, reflectindo judiciosamente no mal que os torpedeiros inimigos poderiam causar aos navios do seu commando, cuja séde se conservassem parados, não deixou muito tempo em tomar a offensiva.

A batalha parece que redundou em vantagem parcial para os russos. Estes perderam um *destroyer*, mas, em compensação, inutilisaram um torpedeiro japonez e damnificaram bastante um cruzador. Os japonezes, por sua vez, bombardearam a cidade, matando diversos habitantes, que não tiveram tempo de fugir, e causando inapreciaveis estragos materiaes.

O correspondente do *New-York Herald*, em seu despacho, procura esse procedimento da esquadra do Japão.

—Uma carta escripta em Seul, em data de 3 do corrente e expedida, via Chefoo, diz que dentro de algumas semanas o Japão terá na Corêa um exercito de 300.000 homens formado pelas 31.000 que primeiro desembarcaram, pelas tropas que depois saltaram em Chemulpo e pelos fortes contingentes ultimamente remettidos, tanto para Seul, como para outros numerosos pontos. Póde-se affirmar que todo o territorio da Corêa, no presente momento está sendo percorrido por batalhões e batalhões japonezes.

Toda essa massa colossal converge para o norte, dirigindo-se a Pinyeng-Yang, que será provavelmente a base de operações.

Em Seul ficará apenas uma guarnição de 6.000 homens.

O plano dos japonezes parece consistir em accumular um forte exercito na parte mais estreita do paiz, acima de Pinyeng-Yang, e esperar então que os russos tomem a offensiva. Se, porém, estes não se resolverem a atacar, é natural que os soldados do Mikado avancem decisivamente ao encontro do inimigo.

A esse tempo os portos do norte da Corêa já não estarão obstruidos pelos gelos e é natural que novos reforços desembarquem em Chemulpo, accumulando, assim, seis dias de pesadas marchas.

—O governo da Corêa permittiu a livre curso dos vales de guerra emittidos pelo Japão. Os bancos acceitam esses bilhetes com um desconto de 15 %.

—Agentes japonezes percorrem a Corêa em todos os sentidos, comprando viveres e dizendo que os habitantes devem cooperar para a defesa da integridade territorial do seu paiz.

—O general Miny-Oung-Chul, novo ministro na Corêa, partiu no dia 28 de fevereiro, com destino a Chefú, levando o encargo de negociar um tratado de alliança offensiva e defensiva entre o Japão, a China e a Corêa.

Esse tratado provavelmente concederia ao Japão todo o auxilio possivel, devendo a China cooperar para o triumpho com as importantes forças accumuladas em torno de Hang-Keu, e a Corêa concorrer tambem com o seu exercito de 12.000 homens.

PETERSBURGO, 12

Communicam de Porto Arthur que, depois do combate do dia 10, um reconhecimento feito pela esquadra russa provou a ausencia dos japonezes.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—Até o dia 30 do corrente mez, na Recebedoria do Thesouro Municipal, paga-se sem multa e com o abatimento de 20 %.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Festas sportivas

RIO, 13

Realisaram-se hoje diversas festas sportivas com grande concorrencia.

O *Club Juvenil* realisou a sua festa na pista do Jardim Zoologico e o *Club Athletico «Major Dias Jacaré»*, na sua pista hoje inaugurada.

Rowing Club realisou as suas regatas nas aguas de Boqueirão, de accordo com o programma annunciado.

O dr. Julio Ottoni

RIO, 13

Durante toda a noite manteve-se estacionario o estado do dr. Julio Ottoni, que continúa febril. os medicos esperam salval-o.

Menor assassinado

RIO, 13

Na occasião em que passava pela rua do Cattete, um menor de 11 annos de edade, foi attingido por uma pedra que lhe atirou outro menor de 14 annos. O infeliz morreu immediatamente.

INVASÃO DO TERRITORIO NACIONAL—ATROCIDADES DOS PERUANOS

RIO, 13

Pessôa natural desse Estado e que acaba de chegar do Acre, prestou-me as seguintes informações colhidas em Manáus, sobre o territorio nacional invadido pelos peruanos, na fronteira do norte:—Todo o territorio pertencente ao Brasil, na região banhada pelos rios Purús e Juruá foi invadido por forças do exercito peruano.

Nas margens do Juruá tem havido verdadeiros combates entre os brasileiros, mal armados, e os contingentes do exercito do Perú, tendo sido mortos muitos brasileiros. Os navios nacionaes que navegam por aquelles rios, teem sido obrigados ao pagamento de impostos indevidos e a arvorarem a bandeira peruana; e os que se teem recusado a isso são obrigados a sustentar tiroteios com as tropas invasoras.

Os brasileiros conseguiram effectuar a prisão de 17 chefes principaes, dos que em nome do Perú dominam aquella zona e os remetteram ao general Antonio de Medeiros, commandante do 1º districto militar. Este deportou 4 delles, sendo o de nome Jorge M. Barreto, commissario aduaneiro e chefe das forças peruanas, para Lima; os cabecilhas Carlos Scharff e Eliasa Vargner, arabe naturalisado brasileiro, e Miguel Dão para Iquitos.

Em vista da resolução do general Medeiros, deportando esses individuos, consta em Manáus que tres delles tratam de regressar á zona invadida, já se achando em caminho, subindo os rios Maranhão e Ucayale, devendo entrar no Brasil pelas communicações da raiz dos Andes, para assim conseguirem reunir pessoal sufficiente, para cahirem novamente sobre os brasileiros.

Affirma-se em Manáus que, se não houver uma providencia por parte do governo da União, teremos, muito breve, noticias de terriveis atrocidades commettidas contra os brasileiros nas margens dos rios acima referidos.

A firma commercial de Arminda Teixeira & C., que é a proprietaria do navio fluvial *Cidade de Cametaná*, o qual foi alvo das balas dos peruanos, está accionando o governo do Perú, exigindo a indemnisação de 300:000$ pelos prejuizos soffridos na ultima viagem que fez aquelle navio ao Alto Perús.

Movimento do porto

RIO, 13

Entraram hoje, neste porto os seguintes navios: *Città di Genova*, procedente de Santos; *Nile*, de Southampton; *Recife*, de Pelotas. Sahiram: *Nile*, para Buenos Aires; *Nordkin*, para Buenos Aires; *Itaby*, para Bahia; *Città di Genova*, para Genova.

Corridas em Petropolis

RIO, 13

O resultado dos pareos nas corridas hoje realisadas em Petropolis, foi o seguinte: 1º pareo vencedor—*Gaúcho*; 2º pareo, *Relampago* e *Talisman*; 3º pareo, *Wisky* e *Relampago*; 4º pareo, *Mensick* e *Nietheroy*; 5º pareo, *Nebulosa* e *Perichole*.

AVULSOS

Giulietta Dionesi

S. MANUEL, 13

No intuito de desgostar os illustres cavalheiros paranympho da minha festa artistica e por vingança politica, o chefe politico daqui intimou meu marido a entregar a chave do theatro pago pontualmente por nós. Fiscaes, e soldados arrombaram a porta no momento em que, forçados a obedecer á prepotencia, iamos abrir o theatro, encontrando esta attitude aggressiva.

Aos homens de lettras, á imprensa e aos artistas que sempre me rodearam de homenagem, e fineza, peço protecção para mim e meu marido.

Tenuram cavalheirosamente a minha defesa os drs. Pereira de Rezende, Gustavo Wilker, João Paulo de Oliveira, Francisco Egydio do Amaral, Victorino Barbosa Junior, Isaltino Costa e outros. —*Giulietta Dionesi Gossani*.

Reorganisação do exercito

D—HIERARCHIA DOS OFFICIAES

A hierarchia dos officiaes comportará 5 postos de officiaes generaes e 6 postos de officiaes superiores e subalternos.

a) Marechal do exercito. 1 (chefe do estado maior do exercito).

b) Generaes de infantaria (1), de cavallaria (1), de artilharia (1), de engenharia (1)—(São os 4 inspectores geraes).

c) Tenente-general—(São os 4 commandantes de divisões de exercito).

Nota—As nomeações effectivas para as funcções, que acabam de ser enumeradas, conferem, ao mesmo tempo, ao official escolhido o posto correspondente.

d) General de divisão.

e) General de brigada.

f) Coronel.

g) Tenente-coronel.

h) Major.

i) Capitão.

m) Tenente ou 1º tenente.

n) Alferes ou 2º tenente.

E—COMPLEMENTO

a) Chefe do estado maior do exercito e inspectores geraes 70 annos.

b) Tenentes-generaes, 68 annos.

c) Generaes de divisão 65 annos.

d) Generaes de brigada, 62 annos.

e) Coroneis, 60 annos.

f) Tenentes-coroneis, 58 annos.

g) Majores 55 annos.

h) Capitães, 51 annos.

i) Tenentes, 48 annos.

m) Alferes, 45 annos.

F—ESTADO MAIOR DO EXERCITO

1)—Fica extincto o actual corpo do estado-maior.

2)—Os officiaes que actualmente compõem este corpo assim como os officiaes do quadro especial serão repartidos entre as armas de engenharia, artilharia, cavallaria e infantaria, conforme melhor fôr.

3)—Esses officiaes irão occupar nos quadros das armas, que lhes forem designadas, os logares que lhes competirem pelas suas respectivas antiguidades.

4)—Os serviços proprios do estado-maior do exercito e dos commandos das regiões militares serão desempenhados pelos officiaes das differentes armas que tiverem o curso de estado maior, nas condições abaixo enumeradas, assim como pelos officiaes do extincto corpo.

5)—Os estados maiores das armas serão recrutados entre os officiaes da respectiva arma, que tiverem cursado a Escola Superior de Guerra e que tiverem commandado com exito durante um anno uma companhia, esquadrão ou bateria.

6)—Para poderem ser promovidos, terão que passar um anno, no minimo, nos corpos arregimentados, commandando a unidade que lhes compete.

7)—Sómente poderão ser promovidos ao generalato, officiaes que tenham seguido o curso da Escola Superior de Guerra.

Nota — Como medida de transição e para resalvar os direitos adquiridos para as promoções ao posto de general, poderão ainda ser feitas entre officiaes de estado-maior que não estejam mais em estado de frequentar a Escola Superior de Guerra. Terão que provar sua capacidade profissional commandando com exito durante 6 mezes, cada um, um regimento de cavallaria e um de artilharia de campanha, por exemplo, se é de infantaria, ou um de artilharia de campanha, etc... se commandar um regimento de infantaria e um de cavallaria, etc. Será nomeado ao commando, pelo tenente coronel ou major do corpo.

(Esta medida foi adoptada na Allemanha, França etc.)

SERVIÇO DO ESTADO MAIOR

(Repartição—Pé de paz)

	Total	Commando do corpo do Estado-Maior	Commandos das regiões	Divisões	Brigadas	Escolas	Estabelecimentos militares	Inspecções cerca das armas combatentes	Ministerio da Guerra	Addidos militares
Generaes	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Coroneis	21	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tenentes-coroneis	15	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Majores	44	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capitães	100	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E' um total de 190 officiaes effectivos de serviço de estado-maior repartidos entre as suas respectivas armas.

9) Cada arma terá um estado-maior particular, tendo por fim auxiliar o inspector geral das armas combatentes, como consta de (g) do quadro anterior.

10) No caso de deficiencia de officiaes effectivos do estado-maior, os officiaes necessarios serão fornecidos pelos «adjuntos», (*Confer infra—Escola Superior da Guerra*).

Este auxilio será muitas vezes indispensavel, e mais especialmente no caso de mobilisação.

11) Os lentes das escolas militares serão equiparados aos «adjuntos» do estado-maior.

12) Além dos 190 officiaes effectivos organisar-se-á um corpo de 120 officiaes «adjuntos», do posto de tenente a tenente-coronel inclusivé. Serão encarregados da «ajudancia das praças de guerra». Occupam-se das ordens do dia da praça e dos corpos nella aquartellados, do serviço das praças, do serviço interior das licenças do policiamento da guarnição, da centralisação dos registros de alistamento dos districtos, etc., em resumo, de todas as questões de expediente e chancellaria.

G—AJUDANTES DE ORDENS

1) Os generaes em todas as situações de actividade têm direito no minimo a um ajudante de ordens.

2) Os ajudantes de ordens deverão ser escolhidos entre os «adjuntos». Na falta desta categoria de officiaes, os generaes poderão escolher seus ajudantes de ordens nas forças do seu commando.

Estes officiaes deverão ter, pelo menos, dois annos de posto de official arregimentado e poderão exercer, sómente durante dois annos, as funcções de ajudantes de ordens.

Findo este prazo, voltarão para seus corpos, onde terão que ficar mais dois annos, para poderem voltar de novo para este serviço especial.

(*Continúa*) C.

HOJE

1844—Decreto concedendo amnistia aos envolvidos nos movimentos revolucionarios da provincia de S. Paulo em 1842.

***

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Alfredo Guarany.

Diversões:

Polytheama-Concerto — Programma variado.

Notas fluminenses

Rio, 12—3—904

O regulamento de refórma da hygiene, que acaba de ser publicado, é a melhor prova da insubsistencia dos nossos direitos e do pouco apreço á Constituição. Seria difficil architectar peça mais monstruosa e arbitraria.

Redigido por medicos, embora distinctos, mas completamente leigos em materia juridica, elle não devia ter tido o amparo de um professor de Direito, como é o sr. José Seabra. Estamos inclinados a acreditar que o ministro da Justiça e Interior, preoccupado com outros assumptos de ordem politica, deixou ao criterio do sr. Pelino o exame desse documento.

Ora, o sr. Pelino viu tudo com os seus bellos olhos de poeta biographo; lendo os artigos do regulamento, tinha as suas idéas no panegyrico em perspectiva do ministro, seu amigo, compadre e quasi parente. Não descobriu, portanto, os absurdos, os verdadeiros attentados que aquellas disposições encerram e o sr. Seabra confiou nas informações do seu favorito.

Nem de outro modo se podem explicar os despropositos que pullulam na tal reforma.

Este Rio de Janeiro é uma cidade caipora; quando se pensa que tudo melhorará, que as grandes transformações ideadas nos libertarão do atrazo e dos prejuizos, lá surge uma lei ou succede um facto que nos rouba as doces illusões. E' por esse motivo, que isto se podia chamar a terra dos incredulos e dos pessimistas, para não dizer dos praguentos.

Quando viviamos sob os rigôres do governo militar, em que até o uso da palmatoria assumiu o caracter de pena commum, appellavamos para a administração civil. Veiu o sr. Prudente de Moraes, que, a principio, foi todo vacillações, mas que afinal começou a fazer obra meritoria e eis que o procuraram assassinar e cobrem-n'o de injurias. Os descontentes aguardavam com impaciencia o sr. Campos Salles, que partiu para a Europa, como os medicos recemformados, a praticar a arte de bem governar. Voltou e deu-nos quatro annos de violencias, sem mesmo mascaral-as com a pseudo legalidade do estado de sitio.

Do velho continente apenas trouxe as decorações, os toques de clarins, as espectaculosidades. Não houve quem não suspirasse pelo 15 de novembro de 1902, e os desejos augmentaram, depois da escolha do sr. Rodrigues Alves.

Este sim, diziam todos, vae nos dar uma administração calma, moderada, respeitadora de todos os direitos e sem reclames. A principio pensou-se que essas aspirações seriam uma realidade: o novo presidente procurava acertar, mas—parece castigo—as grandes esperanças já se vão dissipando.

O prefeito municipal, por exemplo, o sr. Passos, sahiu-nos um perfeito logro; ao envez do administrador criterioso e energico, com que todos contavam, não passa dum medalhão retumbante e frivolo...

O director de hygiene, em quem se reconhecia um moço estudioso, apresenta-se como um despota, a exigir cousas impossiveis numa época em que a vida tanto custa, podendo por outros meios—talvez mais proficuos—cuidar da reforma sanitaria da cidade...

E a primeira victima, se não a maior, de todos esses males é o Rio de Janeiro.

Com franqueza, á leal e heroica cidade cabia outra sorte mais propicia.

R. A.

Notas e noticias

Previnimos aos nossos assignantes contemplados no sorteio dos brindes, feito por esta folha, a 29 de fevereiro ultimo, que a entrega desses brindes vai até o dia 31 do corrente mez.

Findo esse prazo, os premios não reclamados serão vendidos em beneficio dos pobres soccorridos por esta folha.

Segundo se deprehende de telegrammas transmittidos de Paris para a imprensa do Rio, o individuo de nome Adolpho Brezet, francez que se intitula presidente da *Republica de Counani*, continúa a trabalhar na capital franceza para levar avante a sua pretenção de occupar o territorio do antigo contestado franco-brasileiro.

Ainda hontem noticiavamos que Brezet havia organisado em Paris um syndicato de flibusteiros para enviar para o Amapá, já tendo adquirido para esse fim quatro vapores que deverão transportar a expedição.

Outros despachos de Paris informam que se trata effectivamente de vasto emprezas de contrabando. Os vapores comprados pela associação carregariam na Europa mercadorias, que seriam introduzidas, em contrabando, no antigo contestado.

Essa noticia liga-se a entrevistas recentemente publicadas nos jornaes parisienses, em que se dizia ser o celebre Brezet chefe da associação.

A expedição devia partir de Paris no fim deste mez, tendo, porém, adiado a partida *sine die*.

O syndicato de flibusteiros organisou em Paris á rua Laffite, um pretenso Banco Nacional de Counany, cuja séde deverá ser no antigo contestado franco-brasileiro.

Brezet publicou um «Livro Vermelho» e remetteu-o aos chefes de Estado, pedindo-lhes que reconheçam officialmente a existencia da republica que elle inventou.

O mesmo Brezet dirigiu uma carta ao *New York Herald*, dizendo que o governo livre de Counany como pittorescamente se baptisa, é partidario da doutrina de Monrôe e encetou correspondencia com o consul americano em Cayena.

Tendo o procurador da Republica neste Estado communicado que foram incorporados aos proprios nacionaes os bens pertencentes a Antonio Neves, ex-agente do Correio em Ribeirão Preto, o sr. ministro da fazenda mandou officiar ao delegado fiscal daqui, determinando que se proceda á nova avaliação desses bens, afim de serem publicados editaes para a venda dos mesmos.

Do correspondente do *Jornal do Commercio* em Paris:

«Por occasião da sua recente passagem por Cherburgo sua Magestade o Rei da Italia mandou entregar ao sr. Armand Postel, vice-consul da Italia naquella cidade, a Cruz de Cavalheiro da Corôa da Italia.

O sr. Armand Postel, que exerce, ha alguns annos, o cargo de vice-consul da Italia, é tambem o nosso consul em Cherburgo, onde presta bons serviços ao nosso paiz, como tiveram occasião de averiguar recentemente o Commandante e officiaes do navio-escola *Benjamin Constant*.»

O *Jornal* ouviu dizer que o governo acceitará o pedido de demissão feito pelo sr. coronel Sebastião Bandeira, commandante do regimento de cavallaria da Brigada Policial.

De accôrdo com a informação dada pela secção do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a quem foi distribuida a longa representação do sr. coronel Bandeira, o sr. Ministro resolveu mandar abrir rigorosa syndicancia na Brigada, devendo para este fim requisitar do seu collega da Guerra tres officiaes generaes para a formação do respectivo conselho.

Ao que parece, revestem-se de excepcional gravidade as revelações e denuncias, que contém a representação. O sr. coronel Bandeira articula factos que, escapando da disciplina interna da Brigada, affectam disposições do Codigo Penal.

INSTITUTO PASTEUR

Os eminentes medicos francezes, drs. Marchoux e Simond, que se acham no Brasil commissionados para estudar a febre amarella, e actualmente em São Paulo, visitaram hontem o Instituto Pasteur em companhia dos drs. Ignacio Cockrane, José Maria do Valle, João Egydio de Carvalho, Vieira de Mello, Palmiro Rippar, Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião, do Rio; Bittencourt Rodrigues e Guilherme Villares e de mmes. Marchoux, Alice Cockrane, Durand Villar e mlles. Zuza Cockrane, Theresa Bittencourt Rodrigues e Durand Villares.

Os visitantes percorreram todas as dependencias do *Instituto*, elogiando a abundancia e a bôa qualidade do material, e a bôa ordem mantida no estabelecimento.

Serviram de guias aos visitantes os drs. profs. Roberto Haitinger, Ulysses Paranhos e Azurém Furtado, do pessoal technico do estabelecimento. Após á visita, os drs. Marchoux e Simond assistiram a vaccinação anti-rabica, praticada pelos drs. Azurém Furtado e Ulysses Paranhos, encarregados daquelle serviço, tendo phrases elogiosas pelo modo por que é ella feita. Os visitantes retiraram-se do estabelecimento, ás 11 1/2 horas da manhã, deixando no livro respectivo as seguintes honrosas referencias:

«Nous ne pouvons dire qu'une chose: c'est que nous sommes tout á fait enchantés de notre visite á l'Institut Pasteur de Saint Paul dont nous avons admiré la parfaite organisation.

Elle fait honneur au Comité Directeur. Saint Paul, 13 mars 1904.

Dr. E. Marchoux. dr. L. Simond.»

«S. Paulo é sempre S. Paulo. Este Instituto é a demonstração tangivel da pujança mental, da grande séde de progresso, do espirito eminentemente pratico do paulista nato e de todo brasileiro que vem habitar esta zona privilegiada do nosso Brasil. Sinto-me feliz por ter tido occasião de acompanhar até este Instituto os meus preclaros amigos drs. Marchoux e Simond que honram o Rio de Janeiro com sua presença e cuja sympathia está muito prevenida para o Instituto Pasteur de S. Paulo.—*Dr. Carlos Seidl*, director do Hospital de S. Sebastião do Rio de Janeiro.»

Escrevem de Paris:

«A convite dos srs. Amédée Prince & C., e sr. Gabriel de Piza, nosso ministro, e sr. João Beimiro Leoni, consul geral, e varios brasileiros, reuniram-se nas officinas do fundidor Gaune, nesta capital, para ver a estatua de Carlos Gomes, obra do esculptor brasileiro Rodolpho Bernardelli, destinada á cidade de Campinas e prompta para ser embarcada.

Todos admiraram o bello trabalho do nosso talentoso compatriota, notando a fidelidade com que o auctor reproduziu os traços e postura habitual do nosso grande compositor. Magestosa é tambem a figura de mulher sentada, que representa a cidade de Campinas e se destina a servir de base á estatua.

Assistiram e acompanharam os trabalhos da fundição o sr. Amédée Prince e seu socio, o sr. G. Leborg, sempre solicitos por tudo quanto diz respeito ao nosso paiz.»

O sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas fez, ultimamente, demorada visita á Repartição Geral dos Telegraphos, com o fim de examinar os projectos organisados a respeito do fechamento das linhas telegraphicas de penetração no interior do paiz e bem assim da multiplicação dos fios conductores dos circuitos existentes, para cujo fim o Congresso Nacional, em sua ultima sessão, votou um credito englobado, deixando-a sua distribuição ao criterio da administração, afim de ser applicado a trabalhos que, ao lado da utilidade local, beneficiem, ao mesmo tempo, a capacidade da rêde telegraphica em geral.

S. exc., manifestando as suas idéas a respeito do assumpto, determinou que, com brevidade, lhe fosse apresentado um plano de conformidade com as suas idéas, comprehendendo varias linhas a construir nos Estados do Norte, as quaes, beneficiando as respectivas regiões, devem ser consideradas como obras de auxilios aos assolados pelas sêccas.

Na mesma occasião, como já noticiámos, foi ventilada e reconhecida a opportunidade de se abordar praticamente a introducção de installações radio-telegraphicas no paiz, tendo sido escolhido, como trecho de ensaio de utilidade pratica, o do Lazareto da Ilha Grande á Mangaratiba, estações actualmente ligadas por um cabo submarino de 24 kilometros de extensão, porém antigo e deficiente, que obriga a administração a reiteradas e dispendiosas concertos.

O sr. ministro recommendou a maxima urgencia nos estudos preliminares, afim de se poder effectuar a encommenda, que correrá pela verba consignada para telegraphia moderna a tempo, de serem inauguradas as installações no dia 14 de julho proximo.

O sr. dr. Bento Bueno, secretario do Interior e Justiça despachará hoje com o sr. vice-presidente do Estado.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De José Antunes dos Santos, requerendo pagamento cahido em exercicios findos—«Informe o Thesouro»;

—de Felicio Leonardo, requerendo pagamento de aluguel de casa que em Rio Claro serve de quartel e cadeia—«Informe o Thesouro»;

—de Luis Simões, requerendo restituição de deposito e consumo de agua—«Conforme a decisão»;

—de Laudelino de Toledo, requerendo permissão para assignar o compromisso e entrar em exercicio do cargo de cobrador de agua—«De accôrdo com o parecer supra»;

—de Her Alina Maria de Jesus Oliveira, viuva de Felisbino José de Oliveira, ex-professor do bairro do Soccorro, requerendo pagamento de vencimentos que o mesmo deixou de receber—«Informe o Thesouro»;

—de Jacob Bischoff, requerendo pagamento, cahido em exercicios findos, pela confecção de mappas destinados á Exposição de S. Luis, serviços prestados á Secretaria da Agricultura — «Informe o Thesouro».

Os srs. secretarios da Fazenda e do Interior e Justiça darão hoje audiencia publica em suas secretarias.

Telegrapham de Buenos Aires:

«O general Dionysio Cerqueira continúa a visitar os estabelecimentos publicos, devendo, na proxima segunda-feira, percorrer o palacio da *Prensa*, em companhia do jornalista Ghiglani, redactor do *Diario*.

—Os jornaes noticiam a chegada do sr. Cunha Silva, que vem organisar um syndicato para importação da herva mate.»

Dizem de Bello Horizonte que o presidente do Estado de Minas continúa a interessar-se vivamente pelo progresso das industrias afim de melhorar a situação economica do Estado. Com esse proposito já promoveu a reunião dos industriaes para a organização de um syndicato da industria de lacticinios afim de systematizar, desenvolver e melhorar os respectivos productos e facilitar a sua circulação.

Foram encarregados de convocar a reunião os drs. Carlos de Sá Fortes, Alvaredo Pereira e Julio Meirelles, representantes de importantes fabricas de manteiga.

Foram exonerados, a pedido: o sr. José Candido de Vasconcellos do cargo de contador, caixa e pagador da Commissão de Saneamento de Santos, e Antonio Fernandes de Sant'Anna, do cargo de ajudante do pagador da mesma Commissão. Foi nomeado para substituil-os o sr. José Venancio da Rosa.

Foram requisitados pelo sr. secretario da Agricultura, os seguintes pagamentos:

de 758$590, á Companhia de Gaz de S. Paulo; de 158$100, a Espindola, Siqueira & C.

—Adeantamentos: de 5:000$000, a José Benedicto Gomes de Araujo, de 700$, ao sr. Clemente de Souza e Castro; de 3:000$188, ao dr. Augusto de Figueiredo.

—Creditos: de 349$000, ao engenheiro Aureliano Botelho; de 521$700, a José Benedicto Gomes de Araujo.

O sr. secretario da Agricultura agradeceu ao sr. Juan A. Alsina director da repartição de Immigração de Buenos Aires, a remessa de um exemplar do boletim que contém o movimento immigratorio da Argentina, em 1903.

A Superintendencia de Obras Publicas vai informar: o pedido de reparação das cadeias de S. Carlos do Pinhal e Bebedouro;

o pedido de reconstrucção da ponte sobre o ribeirão que liga Sorocaba a Campo Largo;

o requerimento da Camara Municipal de Atibaia em que pede sejam feitos os reparos necessarios na estrada que liga aquella cidade á de Bragança.

A Repartição de Aguas e Exgottos vai informar o requerimento do dr. Vergueiro Steidel em que pede providencias quanto ao excesso da taxa de consumo de agua no predio em que tem seu escriptorio.

Foram concedidos 4 mezes de prazo em prorogação, ao sr. Luis Teixeira Leite, para a conclusão da ponte sobre o rio Turvo, na estrada de Santa Cruz do Rio Pardo a S. Pedro; tendo a Superintendencia de Obras Publicas de informar quaes as clausulas que o mesmo empreiteiro infringiu.

O sr. secretario da Agricultura tomou providencias no sentido de ser restituida ao sr. Antonio Ferreira Sant'Anna, a quantia de 300$, de fiança que prestou para occupar o cargo de ajudante do pagador da Commissão de Saneamento de Santos.

Kermesse

Enviaram prendas ao Club Internacional:

A menina Dinah de Almeida, 1 porta-camisolas bordado a seda; mlles. Annita e Leonisia Ferraz, 1 prato chinez e 1 chicara com pires chinezes; menina Vera Soares, 1 par de jarrões chinezes; dr. Domingos Jaguaribe, 20 volumes *Herdeiros de Caramurú* e 20 volumes *Arte de formar homens de bem*; mme. Rebeca Walnberg, 1 porta-toalhas phantasia; Carvalho Filho & C., 1 porta-cartões com floreiro; Emilio Rossi, 2 latas de biscoutos phantasia, 2 caixas de ameixas e 2 caixas de passas; Clark & C., 1 par de botinas para *foot-ball*; Casa Genin, 12 ventarolas japonezas, 2 caixas para pó de arroz; Antonio Barros de Camargo, 1 jogo de paciencia e 1 tinteiro de madeira; Guilherme Rossel, 1 quadro de madeira para retrato; H. Wellie, 4 collarinhos, 4 pares de punhos, 5 vestidos para crianças, 6 gravatas e 12 gatos automaticos e 6 pares de abotoaduras; Silvestre Nascimento, 1 tinteiro de ouro; Martins Ferreira & C., 1 serviço de agata para chá, phantasia; F. Meirelles & C., 1 porta-pó de arroz, 1 porta-joias de crystal rubi, 1 porta-joias de prata, 3 porta-perfumes phantasia; Estella Ma-

deiras & C., 6 caixas de pomada para costura, 1 par de jarras chinezas, 2 caixas com 6 sabonetes japonezes, 2 vidros de perfumaria Wolff, 5 caixas dentrificios Benedictinos, 1 pulverisador e 1 casal de bonecas Tyrolezas; Casa Casio, 1 jardineira de bronze, 1 floreiro cysne prateado e 1 floreiro de bronze; Joseph Lévy Frères & C., 1 *bonbonnière* de porcellana; Alberto de Oliveira & C., 2 frascos para viagem; Rosenhein & Meyer, 1 lampada, 2 lapiseiras, 3 carteiras, 1 kaleidoscopio, 1 frasco de perfume, 1 quadro *Christo*, 10 cartões postaes, 3 livros figuras, 3 caixas de papel e envelloppes phantasia, Genin & Combanus, 6 bonecas e 3 *sautoirs*; Guilherme P. da Silva, 5 latas com pó de café; Kuck & Wenner, 1 machina Singer, para costura; Pierre Duchen, 1 caixa de vinho Bordeaux; Levy Wolff & C., 5 garrafas de vinho St. Mildon; F. Pappini & C. 1 caixa de vinho Chianti; Bamba & C., 1 caixa de Amaro Montenegro; Proença Sobrinho & C., 1 caixa de vinho do Porto—Reserva.

"Kermesse" no Parque Antarctica

Enviaram donativos para a *kermesse* no Parque Antarctica em favor do Instituto Pasteur e Conservatorio Dramatico Musical mais os srs.: Ermanno Masini, uma garrafa de velho cognac Moscatel; Andrade & Mello, 1 tympano niquelado; Henrique Martins, 1 gorro de flanella branca para creança; d. Olympia Cerquinho, um bello quadro de S. Calixto (Praia de Peres), um quadro a oleo (Camarões); anonima, dois porta-relogios de velludo fino e delicadamente bordados; Carvalho & Filhos, um porta-cartões com supporte de metal branco; Casa Lebre, um boneco automatico sobre uma caixa de musica; Confeitaria Fasoli: uma caixa colorida de bonbons finos, uma dita simulando um ovo, uma cesta forrada de setim, com bonbons, quatro garrafas de vinho velho do Porto; Companhia Bavaria, quatro caixas com as differentes marcas de cerveja do seu fabrico.

—Distinctas senhoras têm promettido, não só enviar prendas para a *kermesse* como prestar seu gracioso concurso nos dias da festa.

—Do fogo de artificio que vai ser queimado, foi incumbido o acreditado pyrotechnico Daniel, de Taubaté.

Uomini e fatti della vita italiana

VIII

In Italia è una rifioritura superba di irredentismo in cui si accalorano quasi tutti i giovani di ogni partito e si riscaldano nuovamente quelli che già spesero la giovinezza lottando per la libertà della patria.

Questo risveglio dello spirito di razza, da cui non è separato un po' di quello spirito imperialista che è caratteristica della nostra nazione latina e che le nostre talpe governanti vorrebbero uccidere; dimostra come sotto l'apparente intorpidimento della razza nostra brilli ancora una scintilla, residuo di quella grande fiamma, già luce al mondo intero.

Soli contro questo bene augurante rinascimento gridano i socialisti ed una parte dei repubblicani.

Dei socialisti non mi fa meraviglia, chè se parlassero altrimenti sarebbero contro i loro principii; ma i repubblicani si con questa loro levata di scudi, mostrano una grande ignoranza od anche dimenticano che Garibaldi lasciava la bandiera monarchica, Mazzini stesso devevasi alleato di quella: senza essere per ciò meno repubblicani.

Essi avevano per fine l'unità d'Italia ed a questa sacrificavano qualunque ideale.

Dovrebbero questi repubblicani ricordare le parole di Mazzini che par ci chiamano propria maestra: «lunassi riassumano in sè i dolori, le speranze, le memorie, il palpito d'avvenire di quanti «respirano l'aria che si ricambia dalle «Alpi al mare, dal mare alle Alpi. Fra «le Alpi e il mare non sono che fratelli «e la maledizione di Caino aspetta qua«lunque dimentichi che mentre uno solo «dei suoi fratelli geme nella abbiezione «della servitù e non possa tranquillo e «lì sotto la santa bandiera dai tre «colori, ei non può aver patria ne meri«ta averla».

Sapeva bene, così parlando, che faceva ad accrescere di nuovo gemme la corona reale di Casa Savoja; ma sapeva che l'indipendenza e grandezza della patria era legata alla corona e sacrificava il suo ideale, mostrandosi così il più grande dei patrioti.

* *

I giornali recano scandalosi notizie di quei nucleo di baldi ufficiali del nostro Esercito, recatisi al Congo per arruolarsi nella Legione straniera.

E' sconfortante apprendere la rovina di tante giovani e forti esistenze; di tanti nostri bravi soldati assetati di gloria ed entusiasti di vita, andati in terre lontane, piene di pericoli, cercando nuova gloria al nome proprio ed a quello della patria comune.

La più parte di questi ufficiali è tutt'altro che nuova ai rischi ed alle sofferenze del continente nero, perchè quasi tutti già presero parte brillantemente ai fatti d'arme nella Colonia Eritrea.

Adesso non le armi nemiche, ma il clima terribile disfanno quelle membra robuste, disfanno tanti sogni di gloria, di brillante avvenire.

Latin sangue gentile!

* *

Si sono avute in Roma due riunioni di deputati meridionali per stabilire la condotta a tenersi di fronte al progetto della Basilicata, che sta per esser discusso alla Camera.

Anche qui si è visto bene la grande rovina dove è caduto il parlamentarismo, cui non rimane più un briciolo di quella sincerità politica che dovrebbe caratterizzarlo e senza di cui riesce solo ad esser un pessimo strumento di governo; quando, con intesa, il governo sia cattivo; ma in ogni modo mai una attuazione libera e benefica.

L'on. Chimirri assunse la presidenza della riunione, esortando alla concordia tutti i colleghi, nella fiducia che i provvedimenti per la Basilicata siano il primo passo del governo, annunciando a pensare seriamente al mezzogiorno d'Italia.

E qui sta l'errore: si è creduto di poter ottenere molto in seguito, adesso chiedendo poco; ma con questo sistema si arriverà a niente, non solo per colpa del governo, ma anche e più per colpa dei deputati, che già in queste riunioni preliminari hanno dimostrato l'intenzione di sacrificar tutto, nella discussione, di fronte ad un voto.

Prima il ministerialismo, poi il resto. Infatti, nella discussione al Parlamento si è avuto in un ordine e fatto d'accordo dell'on. ... si è visto dei lunghi sproloqui di Giovanni Lucatti si sono avuti delle abili tergiversazioni e degli scambietti equilibristici dell'on. Giolitti, ma di positivo niente.

Si è approvato un ordine del giorno in cui si prende atto delle dichiarazioni del Governo, circa la necessità di provvedere, compatibilmente con le disponibilità del bilancio, alle altre provincie del Mezzo giorno.

Ecco salvata capra e cavoli: i provvedimenti della Basilicata oramai sono approvati (salvo esser posti in vacanza) e alle altre provincie, il bilancio permettendolo, il governo si riserva di pensare a provvedere!

* *

Il senatore D'Antona è uscito assolto dal processo svoltosi contro di lui di fronte al Senato riunito in Alta Corte di Giustizia. Io ho seguito su i resoconti minutissimi dei giornali romani l'andamento delle sette udienze impiegate nel giudizio. E mi sono persuaso che in questo l'autorità del Senato sia molto per uscite rafforzata, anzi parecchio diminuita.

Montesquieu diceva che «i grandi sono «sempre esposti alle invidie e se fosse«ro giudicati dal popolo correrebbero «pericolo e non godrebbero del privile«gio concesso all'ultimo dei cittadini in «uno Stato libero di esser giudicato «dai suoi pari.»

A questa teoria che è essenzialmente giusta, si informa lo spirito degli articoli 36 e 37 del nostro Statuto. E sta bene, è cosa giustissima; ma al caso pratico si riscontra che l'Alta Corte, adunata per decidere se vi sia materia di responsabilità penale per un senatore nell'esercizio della sua professione di chirurgo; per scoprire se e da chi e con quali effetti un pezzo di garza sia stato dimenticato nelle viscere di un infelice operato; per sentirsi raccontare pettegolezzi di ospedale e di clinica; per veder cadere taluno dei suoi membri all'impulso di una difesa professionale di classe, ed altri, che sono magistrati, dimenticare nell'aula del Senato, con le interrogazioni fatte ai testi, norme elementari di procedura—tutto questo rappresenta uno spettacolo meschino, per non dire grottesco.

Ora io credo che sia opera proprio antipatriottica diminuire così inconsideratamente il prestigio di un istituto cui la costituzione e la tradizione legano le sorti delle nostre forme di governo.

Ne occorrerebbe portare alcuna modificazione al nostro Statuto, che con gelosia patriottica dobbiamo cercar sempre di serbare intatto; ma basterebbe estendere il sistema adottato dal vigente regolamento giudiziario del Senato per le contravvenzioni, a tutti i reati commessi dai suoi membri.

Con ciò non si andrebbe contro lo Statuto del Regno; infatti per la definizione del Codice penale, reati sono tanto le contravvenzioni quanto i delitti; quindi se costituzionalmente si è potuto attribuire il giudizio delle contravvenzioni ad una commissione, lo Statuto non sarebbe violato adottando lo stesso procedimento per i delitti.

* *

Con l'intervento dei Reali Principi, dei sotto-segretari di Stato ai lavori pubblici e all'industria e commercio, molti deputati e senatori, le autorità cittadine e *touristes* italiani e stranieri, è stata aperta a Torino l'Esposizione degli automobili. Il Duca di Genova rappresentava S. M. il Re.

Oltre che un avvenimento sportivo è stata una bella manifestazione della industria nazionale. In fatti dei 71 espositori, bene 30 erano italiani.

La fabbrica italiana che ha dato maggiore impulso a questi progressi è stata la F. I. A. T. ormai giustamente e grandemente apprezzata presso di noi e all'estero. Apertasi nel 1900, produsse il primo anno per lire 312.278, raggiungendo nel 1903 i due milioni e facendo prevedere pel 1904 una produzione più che doppia, stante il grande entusiasmo che le vetture F. I. A. T. hanno suscitato fra gli *Chauffeur* di tutto il mondo.

Le autorità militari hanno esperimentato con ottimi risultati nelle grandi manovre questi automobili, ordinando che ne venisse dotato ogni corpo d'armata.

S. M. il Re d'Italia, cultore appassionato di questo sport, non viaggia quasi più che in automobile e si serve esclusivamente di prodotti nazionali.

G. B. Crom

Até o dia 30 do corrente mez, na recebedoria do Thesouro Municipal, recebem-se, sem multa e com abatimento de 20 %, os impostos sobre casas de negocio, fabricas, officinas e profissões em geral, referentes á tabella de industrias e profissões.

Bolhas de sabão

Palestravamos hontem com um velho amigo, ex-official da marinha.

Interpellei-o:

—Que diabo têm esses nossos navios? Nenhum delles anda.

—Como nenhum anda? Quasi todos, todos andam.

—Qual andam! Ainda hoje li no *Commercio* a noticia de que o ministro da Marinha visitou o cruzador *Trajano* (que não fez viagem alguma) e encontrou-o a necessitar de varios reparos.

—Pois está muito direito. Isso absolutamente não prova que os navios não andam. Ao contrario, prova que andavam.

—Que andam?

—... a pedir reparos.

—Deixe-se de pilherias. Isso é bom para o Bilboquet...

—... mas para os interlocutores delle...

—De accôrdo. Mas, afinal, qual é a sua opinião sobre o desmantelo da nossa marinha de guerra?

—Francamente, não tenho opinião.

—Hom'essa! Como não tem opinião? Você, um antigo official de marinha!...

—Perdão, mas acontece que você se esquece de que eu, antes de ser official de marinha, sou republicano e, o que é mais, republicano governista... Ora, o governo ainda não manifestou a sua opinião sobre o caso.

—Tire o cavallo da chuva. Então, não sei que você esteve na revolta...

—E que depois adheri ao Floriano... tenho, por ventura, prova mais concludente do meu sentimento ultra-republicano? Se quer, é só pedir por bocca. Fique lá e convença-se—já fui chefe de uma repartição da marinha, em que houve um enorme desfalque...

—Com semelhantes mil demonios! Você está hoje insupportavel.

—Olhe outra manifestação minha essencialmente republicana...

—Bem, falas e partam! Estou convencido, mas responda-me. Ande. Que acha da nossa marinha?

—Vou fazer-lhe a vontade, contra os meus habitos. A marinha não pode estar de outra maneira. Tem forçosamente de continuar a ser o que é.

—O que? Então, nunca teremos navios que prestem?

—Nunca, não sei! Tão cedo, posso garantir que não.

—Porque? Póde me dizer?

—Posso, mas em segredo. Os navios são boas.

—E as guarnições?

—Não são peiores. Equipam-se. Mas é necessario que os navios estejam sempre precisando de concertos.

—Necessario pr'a que? Ora isso tambem é absurdo!

—Pois não é. E' ordem expressa do Ministerio da Marinha.

—Do Ministerio da Marinha?!

Então o ministerio da marinha ordena semelhante cousa?

—Pois nada! Tais acho elle se vira a ordem...

—Ora essa! Porque?

—Porque se um navio começasse a andar direito, sem avaria nenhuma, era mau signal.

—Mau signal?!

—Sim, senhor. Era indicio de que a Republica não estava lá muito firme.

—Ora, o *blagueur*!...

—*Blagueur*, eu? Você está enganado. Attenda e veja que isso é até uma cousa muito natural e explicavel.

—Não vejo porque.

—Como não vê! Então você não sabe que nada pode andar direito na Republica?...

* *

Na proxima vez em que o capitão Jovino for preso para averiguações a policia, pelas columnas do *Correio* acalmará a população desta capital com a seguinte portaria, que, por um esforço de reportagem, consegui obter:

PORTARIA

Nós, F. (o nome do chefe de policia na occasião) chefe da policia de S. Paulo e dependencias, coronel da guarda nacional, etc..., etc...

Recommendamos a maior calma á população.

Os culpados serão perseguidos com actividade e submettidos a todas as severidades da lei.

O nosso ajudante de ordens e o commandante da brigada policial e da fróta do Tietê ficam encarregados de executar o presente decreto.

F. S.

Não faltará *arame*.»

Isto é, como dizia Tartarin, *Ça' ne manquera pas*.

Pirrol

Feiras de gado

Diz *O Pharol*, de Juiz de Fóra:

«Durante os mezes de janeiro e fevereiro do anno passado, foram vendidas em Bemfica 10.237 rezes e no Sitio 301, ao todo 10.678.

Em o mesmo periodo da corrente anno, o movimento foi, em Bemfica, de 3.806 rezes, e de 4.097 no Sitio, ao todo 7.903.

A differença para menos foi de 2.775 rezes, o que quer dizer, 111:152$300 de menos para o fisco mineiro, não se levando em conta o prejuizo que ella deve ter tido na grande feira de Tres Corações, onde dizem, vae penetrando tambem o desanimo.

Ao passo que tendem para o aniquilamento as feiras de Minas, como muito a de Taubaté, em S. Paulo, onde, dizem os proprios marchantes do districto federal, o gado é abundante, barato, de facil transporte para Santa Cruz, e, sobretudo, isento do imposto de exportação, de que não tem cogitado o governo paulista.

A prosperidade da feira do visinho Estado, que, bem o sabemos, importa gado para o proprio consumo, a coincidir assim com o desfalque de nossas feiras, dá bem a entender que é de Minas grande parte do gado que alli é vendido.

A annunciada creação de tres feiras no outro visinho nosso, o Estado do Rio, feiras que numa poderão funccionar senão á custa do gado mineiro, vai ser para as nossas o tiro de misericordia.

Ao governo de Minas restará o cuidado de ter bem vigiadas as fronteiras do Estado, pois é bem provavel que o favilismo contrabando já esteja em começo de acção.

Reconhecida a impossibilidade de se pôr em ordem o negocio do fornecimento de gado mineiro para o consumo do Districto Federal, já não fará pouco o governo de Minas, se conseguir salvar os interesses do Estado, vigiando as fronteiras.»

Amanhã ás 8 horas, na egreja do Carmo, rezar-se-á uma missa de *Requiem*, seguida de encommendação, por alma da finada mãe do monsenhor Camillo Passalacqua, ha um anno fallecida.

Por iniciativa de uma commissão da qual fazem parte os presidentes das grandes camaras syndicaes e notoriedades commerciaes e litterarias como sejam, os srs. G. Fabius de Champville e Lea Claretie, deverá abrir no dia 17 de março proximo, em Paris, a *Feira de Paris* de organisação identica á *Feira de Leipzig*.

Nessa grande feira serão expostas amostras de todos os productos da industria franceza, desde os mais insignificantes até os mais ricos, figurando tambem ahi amostras de generos alimenticios para a exportação.

A *Feira de Paris* será installada no *Vieux Marché du Temple*.

PELA CIDADE

Entre mulheres—A italiana Leonilda Correra, residente á rua Ruy Barbosa, n. 24, hontem, á tarde, depois de ter uma longa discussão com a sua compatriota Maria Giuseppa, foi por ella aggredida a cacetadas.

Recebendo um pequeno ferimento na região frontal, o subdelegado da Bella Vista, que tomou conhecimento do facto, fel-a medicar na Policia Central.

Recolhidos no hospital—O dr. Pedro Arbues, 2º delegado, fez internar hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia, a indigente Alice de Paula Sousa e o menor Francisco Ruy, de sete annos de edade, que, cahindo de uma escada, na casa de seus paes, á rua Martim Affonso, no Braz, recebeu um grande ferimento.

Desordeiros—Na occasião em que promoviam grande desordem na rua da Liberdade, foram presos hontem, á noite, e recolhidos aos xadrez do posto policial do Sul da Sé, as vagabundas Paulina Luimitchah e Rosa Chagas.

Liquidação de contas—O syrio José Brusse, verdureiro, residente á rua Vinte e Cinco de Março, indo hontem cobrar uma divida de um seu freguez, cujo nome ignora, foi por elle aggredido a cacetadas.

José Brusse, que apresentava um ferimento contuso na cabeça, foi medicado na Repartição Central da Policia, pelo dr. Xavier de Barros.

Pedrada — O menor Pedro Fernandes, com 11 annos de edade, residente á rua José Monteiro n. 27, no Belemsinho, brincava hontem, á tarde, num vagão da Estrada Central, quando um empregado o intimou a descer do carro, afim de prevenir um desastre.

O menor não obedeceu á ordem e, por isso, o empregado arremessou-lhe uma pedrada, que o attingiu na região parietal.

O menor foi medicado na Policia Central.

Briga e ferimentos — Os syrios Abrahão Jorge e José Farcho, residentes no Tatuapé, altercaram hontem á tarde, por uma questão de monção.

Por fim, travaram-se em lucta, e o primeiro recebeu uma contusão na região frontal e uma contusão no braço esquerdo.

O aggressor foi preso á ordem do 1º subdelegado do Braz e o offendido foi medicado na Policia Central.

Policiamento—Pedimos chamar a attenção da policia para o facto de uma malta de meninos desoccupados que vivem a banhar-se no rio Tamanduatehy, com offensa á moral publica e grave risco para a sua vida.

Casa Fretin—Participa-nos o sr. Luiz Fretin que, acabando de novo installado no antigo predio da rua da S. Bento, n. 10, que havia deixado por motivo de reconstrucção, acaba de addicionar ao seu estabelecimento uma grande officina movida a electricidade, com todos os aperfeiçoamentos modernos, para afiação, polimento e nickelagem de instrumentos de cirurgia, thesouras, facas etc.

Prisão de um gatuno—A' ordem do dr. Pedro Arbues, 2º delegado, foi preso hontem, á noite, quando dormia debaixo da galeria dos exgottos, na varzea do Carmo, o conhecido gatuno João Francisco de Paula.

Furto de um anel—Cecilia de Toledo, residente á rua dos Guayanazes n. 30, queixou-se hontem, ao dr. Raul Vicente, 1º sub-delegado de Santa Iphygenia, de que lhe furtado num anel de ouro com uma turqueza rodeada de brilhantes.

Está avaliado em 300$000 o objecto furtado.

Como a queixosa tivesse manifestado a suspeita de que a autora do furto fosse uma criada da casa, a autoridade fez prender esta para averiguações.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

RECEBEDORIA MUNICIPAL—Nesta repartição, até o dia 30 deste mez, recebem-se, sem multa e com abatimento de 20 %, os impostos de industrias e profissões.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Alberto de Azevedo, distincto litterato e academico de Direito.

O maestro commendador João Pedro Gomes Cardim.

Sr. Joaquim Gomes Estella, importante negociante nesta praça.

Sr. Alexandre Illena, funccionario da Secretaria do Interior.

Sr. Veneranda Andréa, estimado negociante em S. Manuel do Paraiso.

VARIAS

O lar do sr. Oscar de Faria, residente em Bello Monte do Pirajú, foi no dia 28 de fevereiro proximo passado, enriquecido com o nascimento de mais um filho que tomará o nome de Leonidas.

—Acha-se em festa o lar do sr. Francisco Russo da Silveira, residente em Araras, com o nascimento a 11 do corrente, de mais um filho que se chamará Enzo.

—Acaba de fixar residencia nesta capital o sr. dr. Alberto Pusek, nosso compatriota, formado pela Faculdade de Medicina de Bordeaux, onde foi chefe por concurso da clinica ophtalmologica.

O sr. dr. Pusek, que alaria consulta nesta capital, foi approvado com distincção na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em sua especialidade—clinica de olhos.

FALLECIMENTOS

Por telegramma particular, recebido da Bahia, sabe-se ter fallecido naquella capital, a 11 do corrente, de lesão cardiaca, o distincto moço, dr. Francisco Vaz de Carvalho.

Contando pouco mais de 35 annos, pois nascera a 11 de novembro de 1868, o dr. Vaz de Carvalho fôra diplomado em medicina na turma de 1890, naquella cidade.

Era filho do sr. coronel Vaz Sodré, escrivão dos Feitos da Fazenda, e d. Virgina de Castro Vaz, já fallecida.

Espirito fino, clarividente, probo, affavel, coração muito generoso, o finado retivera afastado da profissão, vivendo dos seus recursos proprios, até quando fura nomeado fiscal, por parte do governo, junto a *Agua Sarnitana*.

Mais tarde, por ser intimo do conselheiro Luiz Vianna, fôra, quando exercia o cargo de governador daquelle Estado, escolhido para seu secretario particular, em cujo caracter nos foi aqui apresentado em agosto de 1899, quando o dr. Luiz Vianna veiu em visita ao illustre dr. Prudente de Moraes, então em Piracicaba.

O desditoso moço—o Chico Vaz, como era conhecido na alta sociedade bahiana e cuja familia é um dos seus maiores ornamentos, tinha o seu casamento contractado com d. Cecilia Conde, dignissima filha do sr. Conde Filho, abastado negociante daquella praça.

Era sobrinho dos srs. conselheiros drs. Jeronymo Sodré Pereira e Cincinato Pinto da Silva, ex-secretario da Escola de Medicina daquelle Estado, e cunhado do barão do Assú da Torre, sr. Calmon Menezes.

Aos membros da familia do distincto moço apresentamos nossos pesames.

—

Para o annuncio da missa de 7º dia, que por alma do dr. Vaz de Carvalho manda celebrar um dos seus amigos e que vai na secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

—Hontem, nesta capital, ás 4 horas da tarde, a exma. sra. d. Olympia de Oliveira Medeiros, esposa do sr. Antonio Hyppolito de Medeiros, estimado 1º tabellião desta capital.

O enterro realizou-se hontem mesmo á tarde.

Nossos pesames á familia enlutada.

—Em Minas, na fazenda Bella Aurora, no dia 10 do corrente, o sr. Alfredo Figueira Mello, estimado de engenheiro e gerente da Companhia Litho-Typographica.

O finado era irmão do dr. Mario T. Figueira de Mello.

—No Rio de Janeiro, o coronel Alvaro Paes Leme da Silva, escripturario da Recebedoria de Rendas do Estado de Minas Geraes.

O finado contava apenas 58 annos de edade e era geralmente estimado pelos raros dotes do seu caracter.

Nossos pesames.

—Em Campinas o sr. Antonio Ezel de Castro, moço alli estimadissimo.

O fallecido era funccionario da contadoria da Companhia Mogyana.

—Em Botucatú, onde era muito estimado, o sr. Antonio Pedro Correia da Silva.

—Em Santa Rita, o distincto clinico, dr. Francisco Nogueira Cardoso.

—Em Pindamonhangaba, o menino José, filho do sr. Luiz Pereira Marcondes.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

As duas funcções, hontem realizadas no *Polytheama* foram bastante concorridas.

Para hoje estão annunciadas duas estréas: a do commandante Smeele, atirador, e do capitão Lewis, caçador.

Se não bastasse isso para attrahir grande concorrencia hoje ao *Polytheama*, diriamos que quem ainda não foi ver o arrojado sobrinho do sr. Henka, só poderá vel-o hoje e amanhã, pois o arrojado cyclista, que tanto successo tem feito, despede-se amanhã.

Pode-se, pois, desde já garantir uma enchente na funcção de hoje.

O tempo em fevereiro

O mez de fevereiro passou-se pouco mais fresco do que nos annos anteriores, em todo o Estado de S. Paulo, sendo as chuvas, na maior parte dos postos meteorologicos do interior, menores do que as normaes respectivas.

Predominaram as altas pressões, 21 dias e as baixas em 7, tocando a média do dia 6 a pressão normal de 700,0 mm.

Normalisado o mercurio do barometro, se teve para amplitude de movimento mensal, 16,5 mm., sendo calculada a pressão média do mez em 705,8 mm.

A curva das temperaturas médias diarias apresentou tres depressões, que se deram a 1º, 17 e 29, registrando-se a do dia 17 a temperatura minima, absoluta de 16º,0. Esses baixas thermometricas occorreram sob o regimen dos ventos do quadrante SE, nos dias de maximo decrescimento relativo de actividade solar, ou um dia depois.

A digressão thermometrica mensal foi de 11º,0, e a maxima, em 24 horas, de 16º,1 teve logar no dia 29.

Predominaram os ventos do quadrante SE, que tiveram uma porcentagem de frequencia egual a 25 %.

O sol brilhou livremente durante 192 h. e 24m., o que fornece uma *insolação relativa mensal* de 49 %. A *insolação theorica possivel* em a nossa latitude, no mez de fevereiro bissexto, é egual a 371 h. e 30 m.

A frequencia dos ventos e as velocidades médias respectivas constam do quadro seguinte:

Calmas—19,5 %

N—16,2 %	vel. média	2,6 m.	por s.
NE—8,9	»	1,9 m.	»
E—17,9	»	2,5 m.	»
SE—2,4	»	1,1 m.	»
S—22,8	»	2,1 m.	»
SW—6,8	»	2,6 m.	»
W—2,1	»	2,1 m.	»
NW—3,1	»	2,6 m.	»

A velocidade média geral importou em 2,4 metros por segundo.

—

NOTAS DIVERSAS

I. OZONE—A totalidade do ozone durante o mez ultimo foi de 61,"6, segundo a escala de Schönbein—Houzeau.

O maximo de 4",0, registrado a 23, occorreu num dia encoberto com 30 minutos de insolação, reinando o vento de SW; o minimo de 0",5, a 30 do mez, deu-se com 11 h. e 15 m. de insolação, soprando vento variavel e permanecendo o dia meio encoberto.

II. ACTINOMETRIA.—A irradiação maxima, tomada em globo, durante uma boa série de medidas realizadas a 29 de fevereiro, se deu a 1 h. e 45 m. p. m. registrando os thermometros:

Enfumaçado ao sol		63º,5
Simples ao sol		49º,0
Secco á sombra		20º,8
Humido á sombra		18º,8

A totalidade da irradiação *lida* foi, portanto, egual a 31º,7, estando tempo claro, o céo azul, levemente esbranquiçado, devido ao nevoeiro tenue que rapidamente desapparece da nossa atmosphera. O vento soprava do sul e a humidade relativa era de 43 %.

III. ACTIVIDADE SOLAR—Nos primeiros dias do mez, foi bem fraca a actividade observada no disco solar; uma ou outra pequenina mancha mal podia ser avistada.

De 3 para 4, surgiu um bello grupo muito fecundo, que cresceu nos dias subsequentes, formando-se, a 7, no local onde havia uma enorme facula, extenso agrupamento de numerosas manchinhas.

A 17 occultava-se esse importante grupo, e nascia um outro, dando-se então o segundo periodo de minima relativa de actividade.

Este ultimo grupo e uma pequena aglomeração de manchinhas que lhe era occidental permaneceram até o fim do mez, concentrando-se essas agglomerações em um menor numero de fócos.

O maximo relativo da actividade passou-se entre 24 e 28 do mez.

IV. EVAPOROMETRIA—A comparação entre os evaporometros de Piche e o directo deram, para coefficiente de reducção do primeiro ao segundo, o valor de 0,7.

Começamos a registrar a evaporação sobre um bloco de terra argillosa, tendo a figura de um cylindro recto de base circular. O diametro da base é de 20 centimetros, e a altura do bloco egual a 8 centimetros.

Fizemos vegetar nessa miniatura de terreno cultivado, pequenas plantas, cujo porte não excederão a meia metro de altura.

V. DECLINAÇÃO DA AGULHA MAGNETICA—Pelo processo estronomico, determinámos o valor da declinação magnetica, que ficou calculada em 5º14'4" W. A variação annual deste elemento nos dous ultimos annos, é approximadamente de 10' W.

Empregamos, nas observações siderees um pequeno theodolito de Gurley, que avalia angulos até 1' sexagesimal.—131, avenida Paulista, 10-3-1904—*J. N. Belfort Mattos*.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Em assembléa realizada a 6 do corrente, foi empossada a directoria da Associação de Beneficencia Mutua *A Previdente*, que tem de funccionar até 10 de janeiro de 1905.

A directoria é a seguinte:

Presidente, Gustavo Gesta; vice-presidente, Benedicto Pinheiro; 1º secretario, Antonio Lobo Vianna Junior; 2º dito, Ascendino Andrade; thesoureiro, Amancio Stockler; procurador, Celestino Silveira; conselheiros, Joaquim Alves Figueiredo Junior, Atalibo Seixas Pereira, Antonio Raposo de Almeida, Taciano Pinto Mendonça e R. Pereira.

Piracicaba

Do correspondente, em data de 5:

«Andou muito bem o governo do Estado suspendendo, em tempo e definitivamente, a execução da projectada reforma da Escola Agricola Pratica *Luiz de Queiroz*.

A não ser a um reduzido grupo que antevia na reforma collocação para uns tantos dos seus apaniguados, o acto do governo agradou á população de Piracicaba, em sua maioria.

Como já o dissemos, não somos dos que entendem que nenhuma modificação se deva levar á direcção technica e á administração geral do estabelecimento.

Ha ahi lacunas a preencher e erros a corrigir.

Antes de tudo, é extranhavel que, numa escola agricola, não occupe uma só cadeira um unico agronomo propriamente dito; sendo, no contrario, todas ellas preenchidas por profissionaes de outra cathegoria.

Ora, estes poderão occupar-se, talvez, com muita proficiencia da instrucção theorica dos alumnos; mas, não nos parecem os mais competentes guias nos trabalhos de campo.

Ha alli tambem, ou antes, tem havido uma tal ou qual desproporção entre o preparo exigido dos alumnos para a matricula e o desenvolvimento amplo que se tem dado ás prelecções; de sorte que é visivel o embaraço, quasi insuperavel, por parte dos mesmos, em acompanhal-as, quando, é certo, que o regulamento vigente alludo positivamente á instrucção elementar, a que deve cingir-se o programma do instituto.

Não conhecemos os processos, nem os modos porque examinam os exercicios praticos, nem mesmo se os iniciam, o director domina ... da fazenda modelo, sr. Enderlein; mas é certo que, em tempos anteriores, a direcção dada aos mesmos, além de deficiente, era, em geral, desastrosa.

Não conhecendo o portuguez, ou conhecendo-o pouco, não sabemos se poderá, ao menos, melhor orientaI-os o sr. Enderlein.

E, pois, evidente, e vêse claramente do exposto, que ha alli muita cousa a modificar.

Mas mudificar não é supprimir.

E a reforma projectada, parece, tendia a suppressão da escola, que devia ser substituida por um aprendizado de operarios agricolas.

Ora, o Estado acceitou a offerta da fazenda S. João da Montanha, para nella fundar uma escola agricola; faltaria, pois, com a realização da reforma projectada, á fé do compromisso tomado para com o seu doador.

De resto, não ha quem partisse de piracicabanos, os que destes tiveram apoio, uma idéa, cuja effectividade viesse comquistar tanto o ideal de Luiz de Queiroz e que é o da maioria dos piracicabanos, reduzindo de tanto as proporções do instituto.

Em bôa hora reconsiderou o governo o seu acto.

E o sr. Tiberiçá e Carlos Botelho, futuro secretario da Agricultura, segundo dizem, não se esqueçam de que os paulistas vêem na Escola Agricola de Piracicaba o viveiro fecundo dos futuros reformadores da nossa agricultura, dos fazendeiros agronomos; nada impedindo que, na *fazenda modelo*, annexa á Escola, onde deverão fazer seus exercicios e estudos praticos os alumnos, sejam admittidos a fazer parte dos trabalhos, os que desejarem acompanhar os praticos ... instituido, assim, o aprendizado destinado ao preparo dos operarios agricolas.

—Parece que, com a posse do sr. dr. Tibyriçá, o elemento dissidente, que aqui avulta pelo numero e prestigio, voltará a dar o seu apoio ao governo. E faz bem a dissidencia. Republica é isto mesmo...

Regimen em que o chefe do Estado é ao mesmo tempo chefe da situação a que preside, é regimen em que a verdade eleitoral é uma mentira; é commandita. E os commanditarios só trabalham *pro domo*, não admittem a entrada importuna de extranhos na partilha dos proventos.

Não é isto que observamos no Brazil de 89 para cá?

Não é isto que nos revelam os factos da vida politica das Republicas visinhas, vai para mais de 70 annos?

Mas, dado, que por um movimento revolucionario triumphasse a dissidencia, teriamos a substituição dessa que ahi está, por uma 2ª edição desse mesmo; teriamos sempre o chefe do Estado chefe do partido, nelle se perpetuando pela mentira das urnas.

Ora, entre optar por isso que ahi está e uma 2ª edição dessa, é preferivel a primeira, porquanto, quando menos, evitam-se assim novos incommodos e maçadas.

Abandonando, pois, o seu programma revisionista, acerta a dissidencia.

Sejam, porém, bem vindos os dissidentes de Piracicaba. Sua administração criteriosa e de notavel probidade, seu pessoal selecto e competente, serão para o governo elemento de prestigio em Piracicaba; e, para esta sua cooperação, condição de progresso e bem estar.

—Tinhamos em nossa bella cidade, no theatro «Santo Estevam», um verdadeiro anachronismo a destôar do conjuncto encantador e da bella perspectiva, que ella offerece ao observador. Com sua reforma, devida á iniciativa particular, o seu aspecto é hoje outro; e aquelle ponto, que determinára tão frisante contraste, acha-se hoje em posição e attitude harmonica com o todo da pittoresca *urbs*.

Resta-nos, porém, quasi nos suburbios da cidade, em via publica bastante transitada; pois, communica o municipio de Piracicaba com o do Rio das Pedras, um aleijão, a transudar pelos poros a vida primitiva, a evidenciar traços de uma architectura dos primitivos tempos do Brazil, na ponte do Piracicamirim.

De ordinario, um predio de construcção de madeira, aos 12 ou 15 annos de edade, já não presta; com maioria de razão, uma ponte edificada sobre terras humidas não póde offerecer muita durabilidade.

Ora, acreditamos que a ponte do Piracica-mirim deverá ser bastante velha, devendo orçar, talvez, pelos seus 15 ou 20 annos. Suas condições de segurança não poderão ser bôas, portanto.

Mas, quando assim não seja, a nossa Edilidade, em vantajosa situação financeira, não levará, certamente, a mal sua substituição por outra de pedra, que se custará, talvez, com meia duzia de contos de réis, de modo a offerecerem as duas principaes arterias do movimentação do commercio local, as duas principaes sahidas da cidade, a que vai a Santa Barbara e Rio das Pedras e a que vai a Rio Claro e Limeira, a mesma perspectiva de adeantamento e progresso.

Não importa isto em sacrificio pesado que possa forçar a Camara a preterir serviços ainda de maior urgencia. Os serviços de hygiene e outros de maior alcance virão um dia, e em seus cofres existem saldos.

E', pois, caso de se attender á idéa, que ahi fica lançada.»

Capivary

Do correspondente, em data de 5:

«O nosso amigo o abastado fazendeiro, sr. Alvaro Pompeu Paes de Campos, fez realizar o casamento de suas gentis filhas senhoritas Francisca Leite de Toledo e Luzia Pompeu de Toledo, casando a primeira com o sr. Jayme de Toledo Piza, no dia 2 do corrente, ás 8 horas da noite, e a segunda com o sr. Francisco Dias Feitza, no dia 3, á 1 hora da tarde.

Os actos religiosos foram em oratorio particular, depois do civil.

Houve animada *soirée*, que durou até ás 4 horas da manhã, em casa do nosso amigo sr. Theophilo Olyntho de Arruda, que gentilmente offereceu-a, por ser a melhor casa de Capivary.

Nossos sinceros parabens.

—No dia 5 do corrente, á noite, na fazenda «Bôa Vista», o nacional Juvenal quasi matou a Pedro Gomes a cacete e faca.

Gomes está em tratamento na Santa Casa de Misericordia e os ferimentos foram considerados graves, tendo o delegado começado o inquerito policial.

Juvenal fugiu e foi para Campinas, do modo é natural.

—Está bastante doente o nosso velho amigo sr. Manuel Anselmo de Sousa, 3º juiz de paz.

Fazemos votos para que a natureza o auxilie, afim de ter ainda por alguns annos a sua preciosa vida.

—Os distinctos lavradores e fortes capitalistas Bento Dias Pacheco Gonzaga e Antonio Dias Pacheco, por intermedio do nosso amigo José Vicente de Campos, mestre da banda musical *Sete de Setembro*, vão offerecer um coreto ao Jardim Publico, bancos e estantes para 20 musicos.

E' intenção da Camara acompanhar a bonita offerta desses dous cavalheiros e mandar acabar o coreto, que, com mais um pouco, ficará *chic*.»

Sº João da Bôa Vista

Do correspondente, em data de 11:

«Seguiu no dia 7 para S. Paulo, o sr. Joaquim Candido de Oliveira, deputado estadual, afim de tomar parte nos proximos trabalhos do Congresso. E' o primeiro deputado eleito por este districto. Muitas esperanças estão ligadas a esse acontecimento.

—De todas as cidades do Estado, nenhuma tem sido tão pouco aquinhoada nos orçamentos como esta, é justo que agora nos auxiliem ao menos com o necessario para a rêde de exgottos, urgente necessidade para o saneamento da cidade.

—Graças aos boletins espalhados e ás medidas tomadas pelo delegado de policia o *jogo do bicho* deixou de ser publico e raso, escandaloso e atrevido. Entretanto dizem que continúa na mesma, occulto, é verdade, ou digamos melhor apenas um pouco mais recatado. Antes assim, ao menos parece que a lei está em vigor e que se o delegado quizer pode mesmo acabar com o vicio. Nutrimos a esperança que num novo ensaio de zelo tome essa resolução.

—Tem havido nos ultimos dias atraso na remessa d'*O Commercio*; por duas ou tres vezes que aqui chegam os jornaes com um dia de atraso. Não sabemos a que attribuir essa demora.

—Appareceu mais um jornal, de distribuição gratuita, *O Marmurio*, e por isso o primeiro numero já murmurou e blasphemou! Pelo preço podemos augurar que terá vida longa e nem um mesmo deve viver.

—Falleceu no dia 8, á noite, o innocente Francisco, filho do dr. Luiz Gambetta Sarmento, estimado engenheiro nesta cidade.

—Continúa gravemente enferma, a sra. d. Ignacia, esposa do sr. Francisco Machado, e uma das mais estimadas senhoras de nossa sociedade.

—Formou-se uma commissão com o fim de angariar meios para continuar a pagar a musica que aos domingos, á tarde, tem distrahido o povo no jardim publico.

Consta que a commissão pretende distribuir o serviço entre as duas bandas. E' gasto o *desideratum*—que o povo esperançoso por alguns instantes os seus males, vae tão ruins os tempos, tão mal os negocios... e mais uma mensalidade de dous mil réis!! Qual, que toque a musica e dance quem quizer, e pague quem puder.

—Alguem no largo da Matriz: se a Russia ganhar estamos perdidos, vamos vêr o russo mesmo, pois se com a Republica já prohibem até o *jogo do bicho*, com a Monarchia absoluta... estamos fritos.»

Mogy-mirim

Do correspondente, em data de 9:

«Conforme noticiei em minha ultima correspondencia, sob a presidencia do dr. F. Witacker Filho, juiz de direito, installou-se no dia 1 do corrente, a 1ª sessão do jury, desta comarca.

No dia 1, entraram em julgamento os réus Alfredo Luiz de Oliveira e Albertino da Costa Andrade. O primeiro, pronunciado no art. 294, § 2º do Codigo Penal, defendido pelo dr. Barros Penteado, foi absolvido por unanimidade de votos. O segundo, pronunciado no art. 303, do referido Codigo, defendido pelo dr. Benedicto Netto de Araujo, foi absolvido por 8 votos.

No dia 2, entraram em julgamento os réus Lucia Gaida, Pedro Eleuterio Pereira e Antonio Bueno de Miranda.

A primeira, pronunciada no art. 303 do Codigo Penal, defendida pelo intelligente academico de direito, Renato Gonçalves de Oliveira, foi absolvida por unanimidade de votos.

O segundo, Pedro Eleuterio, pronunciado no art. 330, do Codigo Penal, defendido pelo advogado Pedro Paulo de Mattos, foi absolvido por 7 votos.

O terceiro, Antonio Bueno de Miranda, pronunciado no art. 294, § 2º, do Codigo Penal, defendido pelo dr. Eduardo da Cunha Couto, foi absolvido por unanimidade de votos.

No dia 3, entraram em julgamento os réos Aristides Ramos, Joaquim Dias Bueno de Campos, João Vital do Prado e Joaquim Francisco dos Santos.

O primeiro, Aristides Ramos, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, defendido pelo intelligente academico José Bernardino Motta, foi absolvido por unanimidade de votos. O segundo, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, defendido pelo dr. Barros Penteado, foi absolvido por unanimidade de votos. O terceiro, pronunciado no art. 294 do Codigo Penal, defendido pelo dr. Barros Penteado, foi absolvido por unanimidade de votos. O quarto, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, defendido pelo dr. Benedicto Netto, foi absolvido por 7 votos.

Occupou com brilhantismo a cadeira da promotoria, o illustrado sr. dr. Arthur Pinto Lima, promotor publico desta comarca.

—Como tambem noticiei, em minha ultima correspondencia, foram inauguradas na sala do Jury, uma imagem de Christo e a illuminação a gaz acetyleno.

Esses grandes melhoramentos são devidos ao nosso digno magistrado dr. Whitacker Filho.

O illustrado presidente do Tribunal, ao encerrar a sessão, que esteve solemnissima, pois notava-se a presença de varias senhoras e senhoritas, pronunciou um substancioso e eloquente discurso, agradecendo a coadjuvação e dedicação de seus dignos auxiliares.

—Grandes e insuperaveis são as difficuldades com que está luctando a Santa Casa de Misericordia, desta cidade.

O governo do Estado, até esta data, não se dignou entregar á administração dessa instituição de caridade, o auxilio, de *dez contos de réis*, correspondente ao anno passado. Todos os esforços neste sentido, têm sido infructiferos.

Dentro em breve, para evitar o seu fechamento, o que seria multissimo lamentavel, a mesa dessa pia instituição se reunirá para tratar de vender as *acções de estradas de ferro* e *apolices*, que constituem o seu exiguo patrimonio.

Se os cofres publicos não comportam taes despezas, porque as vota o Congresso? porque promulga o executivo taes leis?

Ainda esperamos que o governo do Estado não deixará morrer á mingua os pobres e enfermos desta cidade.

—O nosso distincto e intelligente vigario dr. De Rosa, está envidando todos os esforços para que as solemnidades da Semana Santa tenham o maior brilhantismo possivel.

Para o fim de angariar donativos, a revma. nomeou duas commissões. A primeira commissão compõe-se dos srs. dr. Hermelino Motta, major Antonio Leite do Canto, dr. Benedicto Netto, coronel Francisco Netto, tenente-coronel Cherubim Candido Rangel e tenente-coronel José Augusto F. Adorno. A 2ª commissão compõe-se das exmas. sras. d. d. Guilhermina dos Santos, Leopoldina Motta, Dulcina Leite, Carolina Cruz, Marietta Fagundes, Francisca Frazão, Eugenia de Brum e Leonilda Lima.

Essas commissões devem reunir-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na egreja matriz.

—Ao *Mogyano*, folha local, agradecemos a transcripção da parte da nossa ultima correspondencia, relativa ao livro sobre o *Jury*, da lavra do dr. F. Witacker Filho, juiz de Direito desta comarca.

—Seguiu para Uberaba, o dr. Benedicto Netto, advogado do nosso fôro e deputado eleito ao Congresso estadual.

—Acha-se, ha dias, nesta cidade o talentoso estudante de medicina, Antonio de Ulhôa Netto.

—Acompanhado do capitão Manuel Cotrim, estiveram nesta cidade, os nossos amigos Antenor Gurgel, 3º annista de Direito, Gustavo Silva, 4º annista de medicina e Antonio Galvão Cotrim.

—Está substituindo a professora do grupo escolar desta cidade, d. Anna Flora Cruz, durante o seu impedimento por licença, a exma. sra. d. Isaltina França.

—Esteve nesta cidade, o nosso amigo Americo F. de Camargo.»

Ribeirão Preto

A população desta cidade foi despertada, na madrugada de 11 do corrente, com o toque de clarins e o repicar dos sinos das egrejas, que annunciavam um acontecimento extraordinario, alguma cousa fóra da vida normal de Ribeirão Preto. Era o alarma dado pelos rondantes da policia, pedindo o auxilio da população para dominar um grande incendio que ameaçava destruir todo o quarteirão comprehendido entre o largo Quinze de Novembro e a rua Amador Bueno.

O fogo começou no deposito de assucar pertencente ao sr. Manuel Rodrigues Lima, antigo e honrado commerciante desta praça.

Acudindo todo o destacamento policial e muitos populares, foi ainda possivel circumscrever a acção do fogo, isolando-se a casa incendiada; sendo esta, afinal, completamente destruida pelas chammas.

Os prejuizos são calculados em mais de setenta contos de réis, que era, approximadamente, em quanto montava o sortimento existente no armazem, excluindo dessa cifra o valor do predio destruido.

A policia abriu inquerito para conhecer a origem do incendio, que parece ter sido casual.

Piracicaba

Segue brevemente para a Europa, onde se demorará algum tempo, em viagem de recreio, o dr. Raphael Marques Cantinho, juiz de Direito desta comarca. S. s. acha-se no gozo de licença de seis mezes, que lhe foi concedida pelo governo do Estado.

—Foi preso ante-hontem, á noite, ao chegar a esta cidade, o individuo Julio da Rocha Campos, accusado de haver commettido varios roubos em S. Pedro, conforme diz a requisição da prisão feita pelo delegado daquella localidade.

Julio, que vinha em companhia de outro individuo, resistiu á ordem de prisão, sendo preciso o emprego da força para contel-o, tendo o seu companheiro conseguido evadir-se.

Bragança

Do correspondente, em data de 10:

«Vamos ter, felizmente, nesta cidade, um estabelecimento de ensino secundario, onde os nossos pequenos conterraneos, poderão com as mesmas vantagens dos gymnasios, aprender todas as materias exigidas para a matricula em qualquer das escolas superiores.

Essa nova instituição de muita utilidade para Bragança, tem á sua frente dous moços distinctos, que gozam entre nós da mais ampla consideração; portanto, é de se prever que a idéa dos illustres educadores, seja em breve galardoada do mais esplendido exito.

Não é este o primeiro collegio que se funda em nossa terra; muitos outros já foram aqui estabelecidos e se em pouco tempo se derruiram, foi porque os directores trataram com desprezo do seu progresso, e não por falta de alumnos e auxilios da nossa sociedade.

Uma casa de instrucção secundaria em Bragança é uma necessidade que devemos attender, pois, é grande o numero de moços internados em differentes collegios do Estado de S. Paulo, com sacrificio muitas vezes dos paes, que se vêem obrigados a pagar uma quantia excessiva pelo ensino de seus filhos, quando tudo isso se póde fazer agora, aqui, por um preço que está na altura de todos.

Vejamos, portanto, o boletim que nos foi enviado pelos distinctos fundadores do *Externato Bragantino*:

«Illmo. sr.—A falta de um estabelecimento particular de instrucção primaria, intermediaria e secundaria, nesta cidade, é por todos justamente lamentada e varios chefes de familia nos têm incitado a abrirmos um collegio que preencha esta lacuna.

Tentaremos, não sabemos porque, quantos collegios aqui foram fundados; entretanto, na espectativa de bom acolhimento por parte dos srs. paes, que velam pela educação de seus filhos, resolvemo-nos lançar as bases de um futuro collegio, com a fundação do Externato Bragantino, cujas aulas começarão a funccionar a 1º de abril do corrente anno.

Ensino—Portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, geometria, geographia, historia universal e do Brasil e religião.

Logo que for completa a lotação do externato, haverá cursos de lingua italiana, desenho e perspectiva, escripturação mercantil e musica vocal.

Condições—O ensino é primario, intermediario e secundario, e, conforme a matricula em cada curso, pagará o alumno 10$, 15$ e 20$ mensaes, por trimestre adeantado.

As aulas são diarias, das 11 ás 4 horas da tarde, com excepção das quintas-feiras, dias santos e feriados.

A matricula para o Externato Bragantino acha-se aberta até 15 de março, á rua do Commercio, n. 110 e largo da Matriz, n. 58, onde serão prestadas informações mais minuciosas.—Bragança, 24 de fevereiro—*Jeronymo da Cunha* e *Carlos Cornelio*.»

Diante do programma das materias e das condições estabelecidas pela directoria do externato, temos nada mais dizer, senão aconselhar ao povo bragantino que auxilie os dous illustres educadores na fundação dessa bella instituição que póde ser mais tarde o orgulho da nossa terra e esperança dos antiguinhos conterraneos.

Oxalá, que daqui ha poucos mezes possamos ver imponente o collegio, com um bom numero de alumnos e no caminho da prosperidade, rivalisando com qualquer outro de nomeada do nosso grandioso Estado de S. Paulo.

Que o sr. dr. Jeronymo da Cunha não desanime e tenha esperança no auxilio de nossa sociedade, sempre admiradora do seu adamantino talento, são os nossos sinceros votos.

—Acha-se enfermo, de cama, ha já alguns dias, o sr. dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães, illustrado clinico entre nós residente.

São seus medicos assistentes os srs. drs. Alfredo Teixeira e Caetano Comenale.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

—Por acto do governo, foi nomeado adjunto do grupo escolar desta cidade o sr. professor Juvenal Galeno de Moraes Fernandes.

—Sabemos que brevemente vae augmentar o seu importante estabelecimento de fazendas, *Ao Seculo XX*, o sr. Jorge da Silva Fagundes, conceituado negociante desta praça.

—Seguiu no dia 15 do corrente para Lambary, onde pretende passar algum tempo, á conselho medico, o sr. capitão Delphim Franco de Godoy, abastado fazendeiro e capitalista deste municipio.

—Partiu hontem para a capital, a fim de prestar exames de Francez e arithmetica perante a respectiva banca examinadora da Faculdade de Direito o intelligente moço Octavio de Andrade Freitas, filho do sr. dr. Pedro de Andrade Freitas, estimado facultativo aqui residente.

—Já se acha entre nós, exercendo o cargo de adjunto do grupo escolar, o sr. Francisco Marcondes do Amaral Cesar.

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha e na livraria MAGALHÃES, á rua do Commercio, 12.

Fastos da Dictadura Militar no Brazil

2ª EDIÇÃO.

A ILLUSÃO AMERICANA

3ª EDIÇÃO

A 5$000 o volume

Impressos

A Vida Americana. Industria Pastoril, agricultura e fabricas nos Estados Unidos. P. de Rousiers. Trad. de Decio Junior, N. Falcone & C., livreiros editores. S. Paulo.

Eis aqui um livro, cuja leitura não vacillamos em recommendar calorosamente aos nossos leitores, principalmente aos agricultores. E' uma obra, além de interessantissima, de uma utilidade extraordinaria, não só para quem desejar conhecer a vida americana nos seus pontos essenciaes e profundos, como tambem para quem se dedica á lavoura e sobretudo á industria pastoril.

E' um livro como os francezes sabem fazer: claro, methodico, curioso, tanto quanto possivel, ameno. Lê-se-o bem, sem fadiga, e mesmo com certo prazer, a despeito da traducção ser um primor de ... Basta dizer que a traducção, nas 333 paginas que compõem o volume, só teve um momento de felicidade—foi quando firmou o seu trabalho com um pseudonymo...

O livro do sr. de Rousiers, porém, é tão bom que nem a pessima traducção logrou prejudical-o.

Antes de penetrar na parte descriptiva da obra, que é o objectivo do seu trabalho, o auctor dá-nos um ligeiro retrospecto da historia da America, comparando a America antiga com a actual e, depois de precisar os limites das zonas em que melhor se pode estudar e comprehender a vida americana contemporanea—o Oeste e o Leste, Chicago e Nova-York—desenha-nos, em duas linhas, o traço distinctivo dessa vida: «Se quizessemos dar, diz elle, em poucas palavras uma idéa da vida americana, diriamos que ella assemelha-se a uma escada, ao longo da qual um povo todo sobe, agarra-se, cai e torna a subir depois de cada queda, sem perder tempo em gemer ou em deliberar sobre a resolução que deve tomar; ninguem cuida em parar neste ou naquelle degrão; sabe-se, mas não se suspende a ascenção, porque escada não é logar de repouso».

Esboçada assim o que seja, em geral, a vida americana, o auctor entra, pela narração da abertura de um territorio, no estudo da vida no Oeste dos Estados Unidos, isto é, na região essencialmente agricola.

Como se abre um territorio é um capitulo do livro assás interessante—é a descripção minuciosa da transformação rapida de largas zonas despovoadas e incultas em florescentes lavouras, acontecimento aliás frequente nos Estados Unidos e em que desempenha papel preponderante e decisivo a estrada de ferro que, parodiando uma velha chapa, é a verdadeira alavanca do progresso. E neste capitulo, ao par de informações curiosissimas sobre o desenvolvimento dessas colonias, o sr. de Rousiers espalha aqui e alli, observações valiosas sobre o americano individualmente, como typo.

«O americano typico, commenta elle, é um ser complexo, capaz de viver, quer no isolamento de um *settlement* no meio dos campos, quer em um hotel contendo milhares de aposentos, no centro de uma grande cidade».

Ou então:

«E' raro encontrar entre elles (os americanos) estes genios azedos e pessimos, revoltados contra a vida, que produzem os centros affoitos exclusivamente nos gosos. Elles acceitam a lucta, que a condição humana nos impõe, como uma necessidade benefica, e, a exemplo dos bons soldados, apreciam o prazer da victoria, tanto mais quanto só devem a victoria a si mesmos, aos seus proprios esforços.»

O capitulo dedicado á exploração do gado, em que são estudados profundamente os famosos *ranches*, é que merece especial attenção dos nossos criadores, os quaes alli acharão muito que aprender.

Do estudo dos *ranches*, passa o auctor a analysar os grandes mercados de gado, as grandes «cidades de carne», do que Chicago é o typo e a mais importante.

«O facto que determinou a creação nos Estados Unidos, destes grandes centros de talho é muito simples, escreve o sr. de Rouziers; o paiz não consome toda a carne que produz; torna-se necessario, pois, exportal-a para muito longe etc.»

E, depois de fazer algumas considerações historicas sobre o desenvolvimento de varias cidades, que exploram essa rendosa industria, dá, em largos traços, a descripção de Chicago, coroada de chaminés denegridas pela fumaça, cortada por uma infinidade de rêdes de estrada de ferro, e sobretudo desgraciosa.

«Para facilitar o commercio, explica o auctor, os americanos querem ter as suas estradas de ferro mesmo no centro dos seus negocios, e preferem estragar o aspecto de uma grande cidade a perder tempo? Que lhes importa isso? As suas cidades são grandes casas de negocio, em que elles não residem. As suas residencias mais apreciadas ficam fóra da cidade, nos suburbios».

O historico da cidade de Chicago é realmente interessante. Faz-se depois da guerra da secessão, pelo deslocamento para ella do centro das grandes estradas de ferro e pelo desenvolvimento assombroso da colonisação. Mais tarde, poucos annos depois da sua fundação, em 1871, um incendio devastador reduziu-a a cinzas.

Apenas uma casa, que ainda hoje mostram aos viajantes, ficou de pé. Pois bem. «No dia seguinte ao do terrivel incendio» os habitantes «recomeçaram a construir sem a menor hesitação, edificando em uma das extremidades quando a outra ainda estava em fogo».

E' que a razão de ser da sua existencia era completamente exterior e, portanto industructivel—Chicago era e é o centro natural de uma riquissima zona de exportação do gado e de importantissimas estradas de ferro.

O capitulo referente á grande lavoura vale apenas pela curiosidade de que desperta, o que já não acontece com o das manufacturas, em que são estudadas as grandes industrias de leste, que vale, não só porque mostra nitidamente uma das faces da extraordinaria actividade americana, como tambem as dessimilhanças que offerece a industria americana em relação á dos paizes europeus.

Uma cousa ressalta logo desse estudo: do ponto de vista do aperfeiçoamento technico, a industria americana é, indiscutivelmente, superior á europêa. Em compensação, o operario americano é, do mesmo ponto de vista, inferior ao europeu. Tudo que se faz nos Estados Unidos é por meio de machinismos; a mão de obra entra em muito pequena porcentagem. Dahi, este corollario: o americano é um operario de fabrica que produz ás duzias e ás grosas, mas raramente é um artista. O contrario exactamente do que se dá com o operario europeu.

Realmente, como em tudo e mais, os processos industriaes americanos são de uma simplicidade espantosa. Qualquer pessoa, uma creança ou um homem, póde ser ou operario de uma fabrica de tecidos, ou lavrador, ou qualquer outra cousa em que o machinismo tenha applicação. Dahi, a facilidade e frequencia com que se muda de profissão nos Estados Unidos. Tudo alli é simples e facil, até as profissões liberaes. Faz-se um medico ou um bacharel em seis mezes!

O inglez para fazer uma viagem apparelha-se com mil objectos julgados indispensaveis; o americano, não — veste uma camisa de flanella, põe um collarinho de celluloide e está apto para viajar á roda do mundo.

De tudo, porém, que ha no livro sobre a vida e energia americanas, destaca-se esta verdade, que explica a ausencia dos seus actos e reflecte-se em todas as suas acções, o amor entranhado que tem o americano pela sua independencia individual.

O americano arrisca-se a morrer, soffrer as maiores privações para conseguir ser senhor de si, para viver em casa propria.

O *home*, que para os inglezes e outros povos é a casa em que nasceram, o lar domestico, o tecto paterno, o logar onde vivem as tradições intactas, é para os americanos a idéa de independencia. Quando elles cantam, o que lhes é muito frequente! *Home sweet Home*—, não se lembram das doçuras da familia e do lar; lembram-se apenas com prazer, que estão sentados em um *rocking chair* em que ninguem tem o direito de sentar-se, parecem dizer, como nota o sr. de Rousiers: —«Como é agradavel não estar em casa dos outros»!

Povo essencialmente luctador, para quem a vida é uma batalha que nunca acaba e, por isso mesmo, de um arrojo que assombra a nós outros, latinos, preguiçosos e inertes. Querem ver um exemplo desse arrojo. Um unico homem, o sr. Pullman, para explorar a industria dos *carros leitos*, os quaes inventou e que são até hoje os melhores do mundo, fundou e fez prosperar uma cidade que aluga aos operarios da sua fabrica! E é hoje uma cidade importante, cheia de vida e em franca prosperidade.

Esse arrojo, essa audacia inalteravel que já está, por assim dizer, na massa do sangue, é que faz com que o americano não esmoreça deante dos maiores catastrophes e um exemplo frisante já vimos com o incendio de Chicago.

O americano não encara a fallencia de uma empreza sua como uma catastrophe, ainda que perca toda a sua fortuna; não arrebenta os miolos com um tiro de revólver como nós. Arma-se de paciencia e recomeça a vida com mais ardor, com mais audacia ainda, tirando habilmente do desastre que soffreu valiosas lições.

Tambem todas as profissões lhe convem, porque todas tem para elle um caracter transitorio. Por isso um criado de hotel hoje, é encontrado amanhã como lavrador, ou dentista, ou medico, ou negociante...

E ninguem se espanta com isso. São lances da vida commum a toda a gente. Dahi, a extraordinaria egualdade que existe nos Estados Unidos, o espirito democratico, que liga a nação inteira. Todos são eguaes pelo trabalho. A nobreza, se houvesse, não se avaliaria pelo numero de avós e sim pela capacidade de trabalho.

E' só correr a lista dos millionarios americanos e verifica-se logo, em geral, elevaram-se todos elles das ultimas camadas sociaes pelo seu esforço pessoal, pela sua tenacidade, pela sua inquebrantavel energia, pela sua intelligencia.

E' realmente o povo do futuro, vencedor, por excellencia.

O livro do sr. de Rousiers se outra importancia não tivesse, valia a pena ser lido só pela demonstração que faz disso, com factos de toda a especie, revelando o Americano tal qual é, profundamente individualista e, por isso, profundamente amigo da liberdade, naturalmente luctador e, por isso, naturalmente vencedor...

P.

—Durante a semana finda recebemos os seguintes que agradecemos:

La Voz de España, anno V, n. 197.

Boletim Salesiano — Turim. Revista das Obras de Don Bosco. Fevereiro de 1904.

Appellação civel n. 3845, capital. Appellante, Adolpho Arbentz; appellado, João Schnegier. Razões offerecidas ao Tribunal de Justiça, por parte do appellante, pelo advogado dr. Antonio Mercado.

Carta do sacerdote Miguel Rua, successor de D. Bosco, aos cooperadores e cooperadoras salesianas, por occasião da festa da Epiphania, 6 de janeiro de 1904.

Acção ordinaria, entre partes, autora, a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes; ré, a Companhia Sorocabana e Ytuana, em liquidação forçada.

Allegações finaes da autora á Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, pelo advogado dr. Manuel Pedro Villaboim.

Pro Veritate, Razões ao Tribunal de Justiça do Estado, «em que a menor impubere Maria da Penha de Azevedo, unica herdeira necessaria do finado Antonio de Azevedo Junior, restabelece a verdade dos factos e do direito, propositalmente e por completo viciada, adulterada e deformada nas allegações com que, na appellação civel n. 3.836, vieram os da capella em Juizo», pelo advogado dr. Hyppolito de Camargo.

Aggravo n. 3717, capital. Aggravantes, o dr. Luiz A. Pinto e outro; aggravado, o «Syndicato União dos Lavradores de S. Paulo».

Minuta de aggravo, pelos advogados drs. Ariowaldo Augusto do Amaral, Martim Francisco Sobrinho e Luiz Pinto Serva.

Os aggravantes recorreram da decisão do dr. juiz da 2ª vara, que decretou illiquidavel o «Syndicato União dos Lavradores de S. Paulo».

Acham os mesmos que a novidade do instituto em questão, deficiente e irregularmente transplantado na nossa legislação, e o pouco tempo de que dispoz o dr. juiz da 2ª vara, explicam a originalissima decisão de que recorrem.

Revista Pharmaceutica e Odontologica de S. Paulo—N. 2. Anno VIII.

Tagarela—N. 137. Anno III.

Revista da Semana—Anno V. N. 199.

Kultur—«Revista internacional de Philosophia, Sociologia, Litteratura etc., apparecendo mensalmente em ortografia simplificada, com suplementos ocasionaes, redigida por um grupo de homens de tendencias as mais largas, as mais radicaes e as mais independentes etc.», que iniciou a sua publicação no Rio.

Catalogue général, mai 1904, da casa Jones-Delage, 124 e 126, rue Lafayette, Paris. *Appareils photographiques et optiques de précision*.

Il Risorgimento Italiano — Edizione di Parigi, 21 febbraio 1904.

Der Hans Freund, de 12 do corrente.

L'Etoile du Sud—N. 10. Anno XXIII.

Le Messager de Saint Paul.

O Rio Nu.

Desportos

TURF

Os animaes de criação do fallecido *sportsman* inglez, sir Blundell Maple, foram vendidos em leilão no mez passado.

Entre os compradores figura o rei Eduardo VII que adquiriu uma *poldrinha*, de quatro annos, pelo preço de réis 8:209$000. O reproductor *Childwick Megrett* alcançou apenas 10:500$000.

O *Waterloo Cup*, corrida classica de galgos, realizada no mez passado, em Inglaterra, foi ganha por Hemifray, que bateu 52 competidores inglezes, 6 escocezes e 5 irlandezes.

D. PEDRO

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará pelo preço de 300 réis cada um.

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

Hoje, serão chamados os seguintes examinandos:

Portuguez—Ferdinando de Carvalho, José Rotondo, Paschoal Vomero, Benedicto Buenos-Aires, Antonio Carlos da Costa Junqueira, Heitor de Souza e Silva, José Julio Correia Ferraz, Jacyntho Cintra de Paula.

Francez—João E. Martins Junior, d. Anna da Motta Houre, Francisco Nicolau Schmidt Junior, Armando do Nascimento, Eduardo Motta, Francisco Bento de Freitas Horta, Laertes Setubal, Lauro Chaves Ferreira.

Latim—Francisco de Assis Oliveira Braga Filho, Plogenes Pinto Tavares, Raul da Cunha Bueno, Saturnino Barbosa Junior, Manoel Renato Menezes, Nicolau Fausele, José Blandy de Toledo.

Arithmetica — Joaquim Cantinho da Fonseca Vieira, Oscar d'Utra e Silva, Manuel Correia Dias Pinto, Abel Resende de Villares, Alfredo Augusto do Nascimento, d. Attila Franch.

Geometria—Francisco Arantes, José Meirelles dos Santos, Amilcar Teixeira Pinto, d. Joanna Stamato, Flavio Salles, Newton Felix.

Geographia—Gastão Vidigal, Hernani da Motta Mendes, Oscar de Almeida Rudge, Deicides Sandoval, José Bento Vidal Junior, Francisco Rodrigues.

Elementos de Historia Natural—Augusto Monteiro de Abreu, Hugo Chateaubriand Franco, Elias Alves, Aristides Luiz da Silva, Raul Ramos de Araujo, Norberto Francisco de Oliveira.

—Resultado dos exames de ante-hontem:

Portuguez—Plinio Marcondes de Oliveira Cabral, Octavio Egydio de Oliveira Carvalho, José de Amirade, d. Maria Andrade Nogueira, Gustavo Leite de Assis.

Simplesmente: Humberto Vallim A. Rubião, Henrique Dal Poggetto, Raul Ferreira de Mello.

Geographia—Distincção: José Alves Nunes, Sylvio Pimentel Portugal.

Plenamente: Julio Ribeiro Gorgulho, Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, Antonio Augusto Junqueira, José Alves Feitosa.

Francez—Plenamente: Paulo Franklin Gomide Furtado, d. Ambrosina da Cunha e Silva, d. Maria da Cunha e Silva, Edgard Leite Penteado.

Inhabilitados, 2.

Arithmetica—Plenamente: d. Joanna Stamato, d. Maria da Conceição M. Sampaio.

Simplesmente: Casemiro Romualdo de Miranda Cezar, Nocuslo Ribeiro de Aguiar, João dos Santos, Galileu Couto de Magalhães.

Elementos de Physica e Chimica—Plenamente: Theodorico Leite de Almeida Camargo, Francisco Eugenio de Toledo Junior.

Simplesmente: Norberto Francisco de Oliveira, Francisco Rocha Natividade.

Reprovado, 1.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1904

Presidente, o dr. Pinheiro Lima.
Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

Do dr. Xavier de Toledo ao dr. Ignacio Arruda, as civeis 3825 da capital e 3783 de Sorocaba.

Do dr. Ignacio Arruda ao dr. Xavier de Toledo, as civeis 3681 da capital e 3211 de Ribeirão Bonito e ao dr. Canuto Saraiva, as civeis 3081 da capital e 2919 de Santos.

Do dr. Canuto Saraiva ao dr. Saldanha, a civel 3655 de S. José do Rio Pardo e ao dr. Delgado, as civeis 3181 de Parretos, 3553 de Botucatú, 3731 de Piracicaba, 3722, 3333 e 3622 da capital.

Do dr. Delgado ao dr. Saldanha, as civeis 3509 de Guaratinguetá e 3180 de Pindamonhangaba.

Do dr. Saldanha ao dr. A. Paulino, as civeis 3161 de Ribeirão Preto, 3736 de São Luiz e 3338 de Tieté.

Do dr. A. Paulino ao dr. A. França, as civeis 3091 de Rio Claro, 3871 de Campinas e 3636 da capital.

Do dr. A. França ao dr. Brito Bastos, a civel 3726 da capital.

Do dr. Brito Bastos ao dr. Arlindo Guerra, as civeis 3825 de Casa Branca, 603, de Ribeirão Preto, e 3620 da capital.

Do dr. Arlindo Guerra ao dr. Canuto Saraiva, a civel 2790 de Mogy-mirim, e ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3635 de S. José do Rio Pardo.

—

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos:

N. 1471. Jundiahy — Embargantes Laurindo José de Siqueira e outros; embargados, d. Francisca Amalia Barbosa Natividade e outros. Relator, o dr. Xavier de Toledo.

N. 3228. Jaboticabal — Embargante, Francisco Cabral de Mello; embargada, D. Francisca Honoria da Silva e outros. Relator, o dr. A. França.

JULGAMENTOS

Appellações civel

N. 3678.—Capital — Appellante, Manuel Esteves da Silva; appellado, José Saiviolo. Relator, o dr. A. França. Deram provimento.

N. 3497—Agudos—Appellante, Francisco Teixeira da Silva Pinto; appellados, Bernardina Maria de Silveira e outros. Relator, o dr. A. França. Negaram provimento, contra o voto do dr. Brito Bastos.

N. 3878—Capital—Appellante, Augusta Gasta; appellado, Vicente Barbarulho. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Deram provimento.

N. 3780—Capital—Appellantes os syndicos da massa fallida de Francisco Ventura; appellado, Antonio Palaio. Relator, o dr. A. Paulino. Não tomaram conhecimento.

N. 3815—Botucatú—Appellante, Joaquim Leandro de Oliveira; appellados, Oliveira Vieira & C. Relator, o dr. Canuto Saraiva. Negaram provimento, sendo o quantum liquidado na execução.

N. 3758—Ribeirão Bonito—Appellante, José Claudino do Nascimento; appellada, Antonio Pacheco dos Santos. Relator, o dr. Delgado. Julgaram por sentença, a desistencia.

EMBARGOS

N. 3726— Agudos — Embargante, d. Maria Isabel Coimbra; embargados, João Bacchi e Antonio Bacchi. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Receberam os embargos; recommendando-se ao dr. procurador geral do Estado a providencia do direito.

N. 3566. Capital—Embargante, José Costa; embargado, José Padilha de Camargo. Relator, o dr. Arlindo Guerra. Concederam dispensa de revisão para o julgamento.

N. 3669. Capital—Embargantes, o dr. Benigno Lovgydio Ribeiro e sua mulher; embargado, o dr. Leonidio Ribeiro. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Julgaram por sentença a desistencia.

N. 3669. Santo Antonio da Cachoeira—Embargante, Antonio de Araujo Pinheiro; Embargada, a Camara Municipal. Relator, o dr. Xavier de Toledo, presidente interino. Julgaram desertos os embargos.

Praças

Realizam-se as seguintes:

Amanhã, ao meio dia:

3º officio, cartorio do escrivão Climaco

Segunda, da casa n. 213 da rua S. João, penhorada para pagamento do executivo hypothecario que o dr. João Mendes Junior e outros movem a d. Porphyria Victorina da Silva.

A casa vai á praça por 10:000$000.

No dia 29, ao meio dia:

3º officio, cartorio do escrivão Climaco

Da duas casas, ns. 14 e 16, á rua dos Italianos, avaliadas ambas em 12:000$, e penhoradas para pagamento do executivo hypothecario que Eleutario Antonio Leal move a José Gonçalves dos Santos Lima e sua mulher e á massa fallida do primeiro.

No dia 4 de abril, ao meio dia:

3º officio, cartorio do escrivão Climaco

Da casa n. 28 da rua Caetano Pinto, avaliada em 12:000$, e da casa n. 27 da rua Carneiro Leão, avaliada em 4:000$, penhoradas para pagamento da execução de sentença que o *Brasilianische Bank für Deutschland* move a d. Magdalena Consentino.

ASSOCIAÇÕES

CIRCOLO PRIMO OTTOBRE—Esta conhecida associação deu ante-hontem, no salão *Ibach*, mais uma das suas magnificas partidas.

O salão estava repleto de socios e convidados e dançou-se animadamente até pela madrugada, tocando durante a festa o sextetto da Confeitaria Fasoli.

Os membros da directoria do *Circolo Primo Ottobre* cumularam de gentilezas os seus convidados, especialmente os representantes da imprensa.

C. R. FILODRAMMATICO «GABRIELE D'ANNUNZIO» — Para solemnizar a inauguração desta sociedade, recentemente creada nesta capital, realizar-se-á no salão *Ibach*, no proximo sabbado, 19 do corrente, uma grande festa que constará de uma parte dramatica e baile.

Na 1ª parte representar-se-á o drama *Os mysterios da Inquisição na Hespanha* e a farça *Una tassa di the*. Na 2ª parte começará o baile.

Assignado pelos srs. Giovani Valentino, presidente e Francesco de Paula, secretario, recebemos e agradecemos um convite para a festa.

CENTRO TYPOGRAPHICO DE S. PAULO E ASSOCIAÇÃO DAS ARTES GRAPHICAS—Em assembléa geral extraordinaria destas associações, e de accordo com as deliberações anteriores, procedeu-se á sua fusão, passando a denominar-se *União dos Trabalhadores Graphicos*. Ficando seu Conselho Administrativo provisorio, assim constituido: thesoureiro Lourenço Menasse; contador: Hermes Vignoli; 1º secretario: Ambrosio Chiodi; 2º dito, Castorino Ferreira; conselheiros: Edgard Leuenroth, Guilherme Menozzi e Luiz Magrera.

Foi tambem acclamada uma Commissão Revisora dos Estatutos composta dos seguintes socios: Dante Masson, Castorino Ferreira, Edgard Leuenroth, Guilherme Menozzi, Hermes Vignoli e Ambrosio Chiodi.

Terça-feira, ás 7 horas da noite, reunir-se-hão na Directoria de ambas as associações, para prestação de contas e outras deliberações, e domingo, ás 2 horas da tarde reunir-se-á tambem a Commissão Revisora dos Estatutos.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO PROFESSORADO PUBLICO DO ESTADO—Hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de Santa Thereza, n. 28, sessão extraordinaria da directoria e conselho fiscal, para tratar de negocios urgentes.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO—Amanhã, no logar e horas do costume, 4ª sessão ordinaria da directoria.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Hoje, 14, ás 2.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 18° acima de zero, como se vê no lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão P. Galdino; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital; o 1º batalhão, as guardas da Cadeia e Palacio e duas ordenanças para a secretaria do commando geral; o 2º, a guarda da Policia e dous officiaes para a guarnição.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Ammanuense de dia, sargento Jovino.

Uniforme, 5º, para officiaes e 9º, para praças.

SANTA CASA

Movimento do hospital, no dia 12 de março:

Existiam 461; entraram 11; sahiram 7; falleceram 4; existem 461.

Deram-se 174 consultas e fizeram-se 47 pequenos curativos e 5 operações.

Foram aviadas 312 receitas.

Medico de dia, dr. F. de Aguiar Mattoso.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 123 bovinos, 57 suinos, 3 ovinos e 2 vitellos.

Inutilisados: 1 suino, 23 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgados de bovinos, 18 pulmões, 8 figados e 5 intestinos delgados de suinos.

Emblema do carimbo, *Caramuru*.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Provisões de casamentos:

Para Capivary, a favor de Octacilio de Mello Valente e Alzira da Assumpção Sousa.

Para Naporanga, a favor de Elesiato Odilon de Lima e Olivia Hortencia de Lima.

Para a Sé, a favor de Vicente Lamegna e Laura Imperato.

Para a mesma parochia, a favor de Carmello Bianco e Thereza de Conti.

Para Jaboticabal, a favor de Francisco Lopes Guedes e Julietta Lodovia Guedes.

Idem de vigario de Cunha, a favor do conego Antonio Gomes de Siqueira.

Idem de vigario de Cruzeiro, a favor do padre Ernesto Maria de Pina.

Idem de vigario de Santa Branca, a favor do padre Antonio Ciamillo.

Idem para benzer uma parte do cemiterio Municipal, em Santo Amaro.

Idem de vigario de Nazareth, a favor do padre Domingos Cidad.

—Provisão de vigario da Espirito Santo do Pinhal, a favor do padre Virgilio Marsto Gentil de Andrade.

Idem de fabriqueiro de Juquery, a favor do padre José Antonio Valre.

Idem de coadjuctor de S. Simão, a favor do padre Nicolau Paraggio.

Idem para a celebração de uma missa em casa, no Amparo.

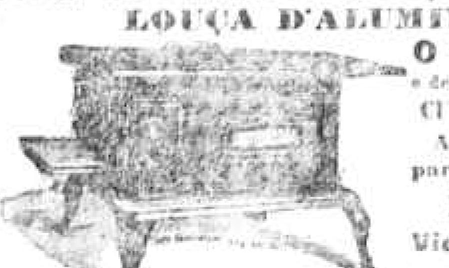
—Portaria nomeando o formo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, vigario de Santa Cecilia.

Rua Direita, 20-A

A' Illuminadora

Legitimas geleiras e SORVETEIRAS AMERICANAS
Machinas aperfeiçoadas para fazer GELO
Cortinados americanos *Para camas*
Espanta moscas e apanha moscas
o maravilhoso Pó KAMMERJAGER o destruidor infallivel das baratas e todos os insectos!
Filtros systema "Pasteur" Diversos modelos
Machinas para fazer PLISSÉ
PREÇOS EXCEPCIONAES Para todos os artigos

Fogões Americanos
PARA LENHA, CARVÃO OU COKE
SEM RIVAL! SEM RIVAL!
Economia de 50 o/o em combustivel
FOGÕES E FOGAREIROS A ALCOOL, KEROZENE E GAZ
LOUÇA D'ALUMINIUM



O verdadeiro!... e de mais duração
CUTELARIAS, METAES
Artigos de mesa e para cozinha
Porcellana, louça
Vidros e crystaes
ARTIGOS DE FANTASIA

Luz incandescente
PELO ALCOOL
Lampadas para mesa e dependurar — systema de bicos os mais aperfeiçoados e economicos
Lustres para gaz
LAMPIÕES BELGAS e todos os accessorios
Ferros a alcool para engommar!
Chaminés de crystal de todos os modelos
GRANDE VARIEDADE de artigos que se liquidam
A' Illuminadora continúa a distribuir valiosos premios aos seus freguezes. Todos os seus fundos são coupons premiados. 45—10

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 13ª loteria do Plano n. 128, realisada em Araraquara em 2 de março de 1904.

631ª EXTRACÇÃO

34259	10:000$
637	1:000$
11811	500$
21929	500$

7 premios de 200$

3011 12731 21458 25883 31315 34641 50791

12 premios de 100$

1168 4355 ... 1410 11472 12797 15560 15476 21601 22551 25411 18212 31173 21029 33591

APPROXIMAÇÕES

34257 e 34259	100$000
636 e 638	100$000
11823 e 11815	50$000
21019 e 21021	50$000

DEZENAS

34231 a 34310	20$000
631 a 640	20$000
11811 a 11820	10$000
21011 a 21020	10$000

CENTENAS

34201 a 34300	4$000
601 a 700	3$000
11801 a 11900	3$000
21001 a 21100	3$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$000.

Pela Companhia Nacional de Loteria dos Estados — *João Carlos de Oliveira Rosario*.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: rua Brigadeiro Tobias, 54-A. Consult.: rua S. Bento, 26-A (das 12 ás 2). Teleph., 391.

DR. MELLO BARRETO—Especialista de molestias de olhos. Residencia, Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio, rua Direita, 31.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 46, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 149.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 17. Telephone 693, de 12 ás 3.

DR. A. LUIZ DO REGO — medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 11.

DR. VIRIATO BRANDAO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 23. Telephone n. 160.

CLINICA DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE—Todos os dias uteis, durante o verão, das 8 ás 10 e tambem das 12 á 1, nas terças, quintas e sabbados.

DR. VIEIRA DE MELLO—Clinica geral de molestias agudas e chronicas.—Tratamento especial das MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILITICAS E URINARIAS, do arthritismo, herpetismo, rheumatismo e gotta, eczemas, furunculos, manchas, varizes, pustulas e ulceras, alterações das unhas, queda do cabello, corrimentos recentes e antigos. Consultorio: RUA DIREITA, 55; residencia, alameda Glette, 101; telephone 519.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 23—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de creanças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas, de 1 ás 4 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

Advogados

DR. PEDRO VICENTE—advogado, mudou o seu escriptorio para a rua de S. Bento, n. 63. Continúa a residir á rua Aurora, n. 40.

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO tem seu escriptorio de advocacia á rua Marechal Deodoro, antiga Imperador, n. 5 das 12 ás 3 horas da tarde.

DRS. OLIVEIRA ESCOREL e MENDONÇA FILHO—Largo da Sé, 2.

DRS. MANUEL P. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA—Rua 15 de Novembro, n. 31.

ADVOGADO—O dr. J. B. de Oliveira Penteado mudou-se para a rua Direita, n. 22-A, onde attenderá, para serviços profissionaes, das 11 horas á 1 e das 2 ás 4, em todos os dias uteis.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, tem seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEO CEZAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

Piracicaba

O ADVOGADO Antonio Pinto de A. Ferraz e o solicitador Juvenal Arruda se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão.

Dentistas

GABINETE DENTARIO—Drs. Alberto Lopes de Oliveira e Godofredo E. Barnsley, dentistas norte-americanos. Rua Direita, n. 40, sobrado.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. — Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de São Bento, 21; residencia, rua D. Veridiana, 32-A.

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços mulitissimo razoaveis. *Aceita pagamento em prestações, previamente contractadas*.—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

Secção livre

No jury

Juiz—Levante-se. Como se chama?

Réu—Não ouvi, não senhor.

J.—Qual o seu nome?

R.—Eu não me chamo, eu sou Bebé Tony.

J.—O que?

R.—O Accumulador...

J.—Electrico?

R.—De cargos publicos e privados, com muito sacrificio e por mal de seus peccados. Sou intendente, deputado e fiscal. Do Theatro sou presidente e do Club [illegible]!

J.—Que edade tem?

R.—Não me lembro. Sei que fui creança, depois moço, e, que hoje sou *[illegible]*.

J.—Sabe ler e escrever?

R.—Leio pouco, menos mal de escrever, não paro. Eu e os manos possuimos um jornal, mas papel aceita tudo. Quando me atacam fico mudo e no jornal metto o peito.

J.—Qual a sua profissão?

R.—Comedor (digo) roedor.

J.—De que?

R.—Dos ossos da Intendencia.

J.—(indignado) Que indecencia!

R.—(Trincando um fio de barba).—Não senhor, são ossos com *mau cheiro*. Não o faço por fome, vou roendo por dinheiro.

J.—Onde estava quando commetteu o crime?

R.—Aqui mesmo, na Intendencia, no Gymnasio e capital; tenho o dom da ubiquidade, estive em toda a parte e fiz o artigo da «Cidade».

J.—Tem advogado?

R.—Sim, senhor. E' o intendente Dacal e deputado com titulos a senador.

J.—Tem alguma cousa a allegar que prove a sua innocencia?

R.—Tudo que pratiquei foi por faltar-me a consciencia. [illegible] perder mesmo a razão—Hei de ser ministro, custe o que custar. Se não bastar a religião, descerei ao lupanar. Que me importa o brio, a honra, a probidade. [illegible] *força, nunca alavanca*—A Cidade.

Zé Povo.— Oh dr. Telyrico. Leva esse homem p'ra lá.

J.—Condemno o réo a viver eternamente em logar infecto e escuro, comendo do lixo e do monturo. Pagas as custas pela municipalidade.

Zé Povo (com força).—Agora está pagando, valha a verdade.

Réo (cynicamente).—Com perdão da palavra. Permitta v. excellencia. Eu continúo a destriar.

(Todos. Onde?)

R.—No becco do Cararal, bom logar e na Intendencia. (O juiz aparte).

Este Lobo tem manha e muita arte.

B. M.

Do Commercio de Campinas.

Associação Humanitaria de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL

De accôrdo com o art. 45, § 4º dos nossos estatutos, convido os srs. socios para uma assembléa geral que se deve realizar na séde social, á rua José Bonifacio, 33, sobrado, domingo, 20 do corrente, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia:

Discussão do projecto de reforma dos estatutos.

S. Paulo, 12 de março de 1904.

Cassio Martins
1º secretario

14.17

Banco União de São Carlos

Pelos syndicos os seus procuradores abaixo assignados, convidam os credores a virem receber, de 16 a 23 do corrente mez, no escriptorio do Banco, em São Carlos do Pinhal, o segundo rateio correspondente a 30 % (trinta) do valor dos respectivos creditos, conforme a lista de verificação e classificação julgada por sentença e constante dos autos de liquidação forçada.

S. Paulo, 11 de março de 1904.

Dr. Santos Werneck
F. de C. Soares Brandão

5—3 12.13.14.15.16.18.20.22

Kermesse

A casa L. GRUMBACH & C. deseja ser agradavel aos seus amigos e freguezes, communicando-lhes que fará, desta data em deante, uma notavel reducção sobre todos os artigos que forem destinados a essa obra de caridade que em breve deve se realizar. (3...

Rua S. Bento, 91

50:000$000
Por 4$000
Loteria Esperança
Extracção— Amanhã 5.

Vinho reconstituinte DE GRANADO

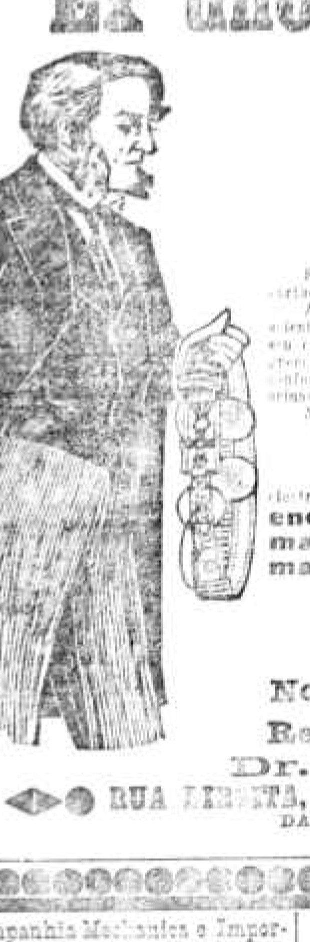
Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, etc., etc.

José Rizkallah

declara aos seus amigos e clientes que mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua 15 de Novembro, n. 28, altos do «Café Americano». 10—5

Ex uno disce omnes!!

(REGRA PARA TODOS!!)



MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Curado de dyspepsia e engorgitamento do estomago

LEIAM:

... 1 de outubro de 1903

Illmo. sr. dr. E. T. SANDEN

Prezadissimo amigo e senhor:

Saude e os melhores votos [illegible]. Aqui chegaram as suas cartas e ciente do seu conteúdo, cumpre-me responder.

Agradecendo pelas suas finezas e cuidados para com minha fraca pessôa, passo a scientificar-vos do seguinte: completei hontem noventa dias, sem interrupção, do uso do seu cinturão, seguindo as vossas instrucções, e o resultado [illegible] conforme a medida que vos mandei. O ventre e as evacuações estão muito regulares e as urinas boas.

Aguardando as suas ordens, sou com estima e consideração

De v. exc. amigo att.º obr.º e cr.º
Ildefonso Baptista de Oliveira—S. Bento de Sapucahy

Visitae-me e experimentae pessoalmente, antes de comprar, o grande volume electrico do meu famoso Hercules Electrico. [illegible] enchei este «coupon», e, pela volta do correio, mandarei á vossa residencia as minhas ultimas obras:

"Vigor" e "Saude"

GRATUITAMENTE

Nome ____________________

Residencia ____________________

Dr. N. T. SANDEN
RUA DIREITA, 34 — Caixa do correio, 383 — S. PAULO
DAS 8 DA MANHÃ ÁS 6 DA TARDE
Informações gratuitas

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 36, os documentos exigidos pelo art. 147, do decr. n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1904.

A. Siciliano
Director-gerente

Perfumarias

A CASA NUNES continúa a liquidar os cincoenta mil perfumes por todo preço. Como todos os srs. freguezes sabem, é a unica casa que só tem artigos de primeira qualidade.

CASA NUNES 30—2
RUA DIREITA N. 59

50:000$000
Por 4$000
LOTERIA ESPERANÇA
Extracção—Amanhã

Perfumarias

O *Diario Official* de 27 de dezembro assim se exprime: «Sob apprehensões de perfumarias, a uma casa em que só encontramos artigos de primeira qualidade foi na rua Direita n. 59».

CASA NUNES 30—1

Aos italianos e brazileiros

AVISO IMPORTANTE

A drogaria de Luiz, de Barros & de Camillis, acaba de receber grande stock dos Pós Anti-hemorrhoidarios, Pilulas sudorificas, Anti-rheumatico Paulistano e outros preparados do Lab. Carlos de Arruda Mendes.

Charutos de Habana

AO PARAISO DOS FUMANTES

A CASA NUNES resolveu vender o seu grande sortimento de charutos finos e cigarros de Habana, com o abatimento de 10 %. Sortimento unico.

Casa Nunes—RUA DIREITA, 59 30—24

12:000$000 por 300 rs.
EXTRACÇÃO
HOJE HOJE
Loteria Esperança

Escovas e pentes

Grande sortimento de escovas de todas as qualidades. Pentes de marfim e bufalo. Vende-se pelo custo real.

CASA NUNES—RUA DIREITA, 59 30—21

Opodeldoch, commum d'arnica, d'eucalyptus e de guaco de GRANADO & C.

Efficazmente usado nas dores agudas, escoriações, cortaduras e nas mordeduras de insectos e reptis venenosos. 9

Padre Felicio

Foram seis annos de entrevado com rheumatismo que gemia horrivelmente a combatel-o sem proveito, e com assistencia medica assidua.

Sarei, agora, felizmente usando algum tempo, com persistencia e fé, do remedio indigena, denominado—*Elixir M. Marats*, propagado por D. Carlos.

A salvação da humanidade, victima da syphilis e rheumatismo, está em usar o *Elixir M. Marats*.

Bendito-seja o elixir.

S. Paulo.

Padre Andrade Felicio da Silva

Vende-se em S. Paulo: casa Baruel & Comp. (m)

E' assim

Mais valem a confiança e o conceito firmados há 22 annos, ou que se propague baratos de diversos preparados que são procurados como os do Luiz Carlos. As *Pilulas Sudorificas*, o genuino *Anti-rheumatico Paulistano*, os *Pós Anti-hemorrhoidarios*, o *Licor* [illegible], o unico depurativo genuino vegetal, não contem iodureto, arsenico nem mercurio. A *Injecção de Mendes*, principia a cura da gonorrhéa nova ou antiga, não dóe e não mancha a roupa.

Depositarios Lebre Irmão & Maia, em Santos, Pharmacia Popular, rua Santo Antonio, n. 66. 5—5

Ulceras, feridas, [illegible]

Não resistem ao UNGUENTO SANTO preparado por [illegible] 9

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das *Pilulas de Tayuya M. Marats* que se vendem na casa Baruel & C.—S. Paulo. (m)

Serum anti-ophidico se vende no Instituto serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, jararacussú e urutu. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

50:000$000
POR 4$000
Loteria Esperança
Extracção—Amanhã 5—4

Anemia, Rachitismo, Tuberculose Pulmonar

Tomem o VINHO RECONSTITUINTE [illegible]

Maria Antonia

[illegible]

Influenza, resfriamentos, defluxões, dores de cabeça curam-se com as Pilulas contra a constipação formuladas pelo Dr. Luiz Pereira Barretto e preparadas pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Marca registrada. Encontram-se unicamente na Pharmacia Aurora, rua [illegible] 30—4

Muitos, muitos

[illegible]

Com toda certeza

Com duas vezes da *Tinctura Antisarcoptica de Mendes*, cura radicalmente, fazendo desapparecer as espinhas, deixando a pelle limpa e lustrosa.

As caspas da cabeça e da barba, desapparecem completamente.

As sardas do rosto tambem desapparecem, se não forem muito velhas.

A *Tinctura Anthelmintica* para curar as diarrhéas, vomitos e febre verminosa das creanças no tempo da dentição, está sendo muito procurada na Drogaria J. Amarante & C., e em todos os depositos, e em S. Carlos, na Pharmacia de Antonio Leite de Camargo e na Drogaria Luiz Carlos. 10—4...

Antes do parto

[illegible]

Isidoro Alves da Silva

Vendem-se em S. Paulo na casa Baruel & Comp. (m)

COQUELUCHE

TOSSE CONVULSA

Formulou-se na Europa contra a coqueluche, formula do dr. [illegible], especialista das molestias da infancia, nesta capital e preparada pelo pharmaceutico E. de Macedo Soares — Pharmacia «Aurora», rua Aurora, 13.

Annuncios

Raphaela S. Passalacqua

(1º anniversario)

A familia Passalacqua, commemorando o primeiro anniversario do passamento de sua querida e saudosa mãe e avó, convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de *Requiem*, seguida de encommendação, que será celebrada na proxima terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo [illegible] por mais este favor se confessam profundamente agradecidos. 3—3

Antonio F. de Castro Pereira e sua familia gratos á memoria do seu sempre pranteado amigo—dr. Francisco Vaz de Carvalho, fallecido na capital da Bahia, convidam [illegible] para assistirem á missa [illegible] que pelo seu passamento, celebrar-se-á na matriz de Santa Cecilia, no dia 22 do corrente, á 8 1/2 m. [illegible]

Pelo comparecimento de todos a este acto de religião e piedade, agradecem penhorados.

S. Paulo, 11 de março de 1904. 3-1

[illegible] 3—1

PROFESSOR DE LINGUAS—[illegible] 3—1

VENDEM-SE cavallos [illegible] «Café [illegible]», largo [illegible] 3—3

VENDE-SE terreno baratissimo, á rua Pium, pegado ao n. 79, perto da Avenida Paulista. Trata-se na Galeria de Crystal, 44—67 metros frente por 64 de fundo. 6—5...

A "Livraria Magalhães"

Rua do Commercio, 29

Acaba de receber o

MAPPA dos E. U. do Brasil

Escala 1:1.175.000. Em folha, 3$000. Apparelhado em tela de linho e em madeira, para parede, 6$000.

Este estabelecimento possue grande variedade de mappas geographicos e globos etc., a preços razoaveis, na Livraria de Pedro S. Magalhães.

Rua do Commercio, 29
S. PAULO

14.19.24.29

A 600 réis

Flanellas de algodão, muito largas, encorpadas, boas cores.

Roupas para meninos

Grande sortimento para todas as edades, em ternos para escola e passeio; de brim e de sarja. Qualidade garantida.

Colchas inglezas

brancas e de cores, muito grandes. De primeira qualidade.

Muitos outros artigos

em cretones, brins, chitas, riscados, rendas, meias, bordados, atoalhados e tecidos para blusas vestidos, ceroulas e camisas.

A 600 réis

VOIL para vestidos; grande largura. Bonitos padrões, imitando lã.

De tudo se encontra grande sortimento, por preços baratissimos na CASA BAPTISTA. Rua Direita, 12—S. Paulo—Atacado e varejo. 15—4

Hemœopathia

Tinturas, globulos e todos os preparados da conceituada

Pharmacia Araujo Penna
do Rio de Janeiro

encontram-se na casa dos depositarios

Estella Medeiros & C.

Rua de S. Bento, n. 4
(Canto da rua Direita)

30—1...

HENRIQUE RUEGGER

Ex-professor de piano no Conservatorio de Genebra e Stutigart —mudou sua residencia do n. 6 para o **n. 10** da alameda dos Bambús. 7-6...

COQUELUCHE o unico especifico de resultado seguro é o

Peitoral de Caraguatá
DE ASSIS 15—12...

BILHETES POSTAES

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

Automoveis Darracq

MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares, 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicycletas e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade. Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

Antunes dos Santos & Comp.
Rua de S. Bento, 29 (m)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios. Sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hebasinski

Largo do Ouvidor, 8—Caixa postal, 517,
S. PAULO (m)

Principe do Grão-Pará

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de **500 réis cada um.**

Gymnasio de N. S. do Carmo

RUA DO CARMO, 33-C

Aulas abertas desde 1° de fevereiro. No dia 4 de abril, exames de admissão dos novos alumnos para os 4 annos do Gymnasio. 30—12

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias

SÉDE CENTRAL:
Rua do Palacio, 3-A

Qualquer pessôa póde inscrever-se. Pensões a 10 annos e a 20. **Quota** mensal a 10 annos, 5$000 réis. **Pensão maxima**, 1:200$ por anno. Quota mensal a 20 annos, 1$500 réis. Pensão maxima, 2:000$ por anno.

Uma pensão é util para todos

Estatutos e prospectos, gratis.
A séde central estará aberta das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. (m.)

EAU SACCAVA PARIS

Com a
AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA

recobram a sua côr primitiva
TINTURA NOVA INSTANTANEA
á base exclusivamente vegetal
A
AGUA SACCAVA
é de um emprego facil.
RESULTADOS INFALLIVEIS.
Não mancha a pelle nem a roupa.
E. SACCAVA
Perfumista-Chimico
16, rue du Colisée, PARIS
Depositarios em S. Paulo:
A. AMARANTE & C.ª - BARUEL & C.ª

Casa

Compra-se uma, de construcção moderna, espaçosa, com jardim, que não seja sobrado, contendo além das dependencias indispensaveis, seis dormitorios com todos os commodos bem ventilados, recebendo luz directa e com o porão cimentado. Prefere-se nos Campos Elyseos, ou na parte alta da Villa Buarque. Trata-se na travessa do Commercio, 8-C. 5—2

O "PRIMOR"

Faz nascer os cabellos
Extingue a caspa
Impede a quéda dos cabellos
Mata os parasitas

Um vidro.... 6$000

Vende-se na *Drogaria Baruel* e na

Rua Episcopal, 45
S. PAULO 90—47

AGENCIA GERAL
DAS
Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE Extracção **HOJE**

15:000$000

AMANHÃ **AMANHÃ**

15:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.
Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGEON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 617—Endereço teleg. «Faraos»

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus *esplendidos Retratos* ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada **Leitor** e **Subscriptor** d'este Jornal um **Retrato Artistico** do tamanho natural, 40 por 50 centimetros, em busto e de perfeita semelhança **ABSOLUTAMENTE POR NADA**, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandal-a pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, **22, Rue de Turin, Paris** *(França)*. Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contados da data d'este Jornal e somente por um retrato para cada familia. **Como garantia** da sua boa fé, o Senhor TANQUEREY se compromette formalmente pagar a quantia de **MIL francos** em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato *gratuitamente* no prazo d'um mez.

Medicamentos Especiaes
DE
Orlando Rangel
Rua de Gonçalves Dias, 41
RIO DE JANEIRO

Abatimento, fraqueza, debilidade, falta de forças, etc.—Vinho de Kola-Bah de Orlando Rangel.

Anemia, chlorose, chloro-anemia, etc. — Phagocytosina Rangel ou Glycerophosphatos Granulados de Orlando Rangel.

Arthritismo—Piperazina-Rangel Granulada e Effervescente.

Bronchites - chronicas, tosses, etc.-Thiocol-Granulado de Orlando Rangel.

Catarrho intestinal—Elixir de Boldo e Pichi de Orlando Rangel.

Catarrho da bexiga—Xarope de Fabiana Composto de Orlando Rangel.

Colicas uterinas, etc.—Gottas de Viburnum Compostas de Orlando Rangel.

Congestão do figado—Elixir de Boldo e Pichi de Orlando Rangel.

Constipação de ventre—Cascarina Glycerinada de Orlando Rangel.

Darthros. Internamente—Xarope de herva de bugre e piperazina de Orlando Rangel. Externamente. Pasta Anti-dartrosa de Orlando Rangel.

Dyspepsias, digestões difficeis, etc. — Elixir Digestivo de Orlando Rangel ou Gottas Carminativas Rangel.

Escrophulas, lymphatismo, etc.—Vinho de Rabano Iodado de Orlando Rangel.

Esgotamento nervoso, esfalfamento, etc.—Vinho de Kola-Bah-Rangel.

Hemorrhoides — Pilulas de Hamamelis Compostas de Orlando Rangel.

Molestias da pelle, eczemas, etc. — Xarope de herva bugre e Piperazina de Orlando Rangel.

Molestias uterinas que se caracterisam por augmento de volume do orgão, irregularidade de menstruação, perdas sanguineas exageradas, etc.—Pilulas de Ergotinina Compostas de Orlando Rangel.

Rachitismo — Neurosina de Orlando Rangel.

Tosses—Thiocol Granulado de Orlando Rangel.

Vendem-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

COMP. ITALO-PAULISTA

ALAMEDA DO TRIUMPHO, N. 8—S. PAULO

EXPOSIÇÃO DE TUMULOS
estatuas, vasos, cruzes, columnas etc.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Acaba se de receber nova remessa da Italia

Grande reducção nos preços

ESCRIPTORIO:
A' rua de S. Bento, n. 31
15—5

MEDICAMENTO
Maravilhoso

O afamado remedio do

Dr. Brande

PARA CURA RADICAL DE

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Polluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraqueza dos orgams genitaes

Este Maravilhoso Medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais remedios, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes DEBILITADAS recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias de São Paulo.

BRANDE & C.
304) Proprietarios chimicos
241 E. 31st, St.—NEW-YORK—E. U. da A.

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais dorida que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa por 5$000. Obtura a ouro por 10$ a 15$000.

Restaura dentes a ouro por mais difficil que seja, por 25$ a 40$ (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 7$ e 10$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os tumores, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, offerecendo todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 41
SOBRADO (m)

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

528	28
271	71
463	63
423	23
Azar	
584	84

Zeca Mello

SAQUES

sobre **PORTUGAL, HESPANHA, Italia, Ilhas etc.**

Agencia do BANCO DO MINHO
42, rua de S. Bento, 42
S. PAULO
Garcia, Nogueira & C.
30—3...

1.000.000

mudas de repolho diversos
a **20$000 o milheiro**

LOJA FLORA
FRANCISCO NEMITZ
Rua S. Bento, 79
CAIXA, 307 10—5...

Venda de negocio

Vende-se um nesta capital, capricheosamente montado, com muito movimento e larga freguezia. Sendo o motivo da venda precisar seu proprietario retirar-se logo da capital, o comprador fará boa acquisição, pois que, além de as não exigirem lucros, faz-se ainda reducção no seu valor real. Trata-se com o corretor Leonidas Moreira, rua do Commercio, n. 50. 10—9...

Doença do estomago

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Immensamente grato pelo resultado que obtive com o seu optimo preparado—Elixir Cintra, ou Elixir de Pechury Composto, venho espontaneamente, por meio desta, dar-lhe os meus parabens pela sua excellente descoberta, que veiu beneficiar largamente a humanidade. Assim é que eu estando já ha tempos soffrendo do estomago, lançando constantemente, sem appetite nenhum, podendo apenas tomar o leite, e isto mesmo á custa de supportar difficilimas digestões, e tendo as funcções intestinaes irregulares, com grande prisão de ventre, só podendo evacuar com purgantes, fiquei completamente bom com dous vidros apenas do seu Elixir de Pechury Composto.

Póde v. s. fazer o uso que entender desta minha carta. Amparo, 2 de janeiro de 1903.—*Conrado M. de Albuquerque.*

—Onde está o cachorro?
—Só o encontrará quem lêr o attestado acima. (...)

Os pedidos devem ser dirigidos aos srs. BARUEL & C., unicos depositarios em S. Paulo.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro**; *mais activo que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou solueis; com sabor não estraga os dentes; É o porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

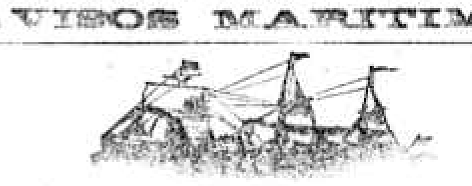
O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1° EM PÓ; 2° EM DRAGEAS.

N. B. — Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautelem.

PARIS, 14, rue des Beaux Arts, e nas principaes Pharmacias.

AVISOS MARITIMOS



VAPORES TRANSATLANTICOS
dos armadores **A. FOLCH y C.**
de **Barcelona**

O magnifico vapor hespanhol de primeira classe

JOSE' GALLART

(De 5.000 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, até o fim do mez, sahirá para

CADIZ
MALAGA
BARCELONA

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preços das passagens em 3ª classe, para os portos acima, **175 francos,** ouro.

Os vapores desta linha acceitam cargas e passageiros para todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios:

Zerrenner, Bülow & C.

31, Rua de S. Bento, 31 — S. PAULO.
10, Largo Monte Alegre, 10 — SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

ITALIE

Sahirá de Santos no dia 22 do corrente, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe	—Genova e Napoles	650 frs.
2ª »	—Genova e Napoles	500 frs.
3ª »	—Genova e Napoles	130 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs.	673	Idem dita, ida e volta, 1ª classe, frs. 1.193
Idem, dita, idem, 2ª classe, frs.	502	Idem idem, dita 2ª dita, frs. 842
Idem dita, 3ª dita, frs.	199	Idem idem, dita 3ª dita, frs. 364

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & Comp.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.
Em Santos, Praça da Republica, 1.
Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março, 34.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

O magnifico paquete allemão

SANTOS

Commandante, W. HAVEKER

Esperado até o dia 18 de abril, sahirá no dia 28 do mesmo mez para

Rio de Janeiro
Bahia
Lisbôa e
Hamburgo

Este novo e esplendido paquete, no qual foi introduzido na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos senhores passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões dotados da maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete ha medico e criado, assim como cosinheiro portuguez e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. JOHNSTON & C.
Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DA PRATA, BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

CORRIENTES	31 de março de 1904
TUCUMAN	7 de abril de 1904
SANTOS	28 de abril de 1904
BAHIA	5 de maio de 1904
CORDOBA	12 de maio de 1904

O paquete allemão

MENDOZA

Capt.: J. BEHRMANN

Sahirá, no dia 17 do corrente, para o

Rio, Bahia,
Lisbôa, Hamburgo

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$000.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cosinheiro portuguez. Fornece-se vinho de mesa aos passageiros de 1ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.
Rua do Commercio, 16—S. Paulo

Companhia des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS)

O rapido vapor postal

ATLANTIQUE

sahirá, no dia 23 do corrente, para

Lisbôa e Bordeaux

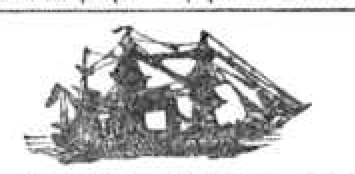
Para mais informações com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos, Praça da Republica, 1.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.

Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta companhia, de accordo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company» emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.



Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	6 de abril
CREFELD	23 de abril
BORKUM	4 de maio

O paquete allemão

WITTENBERG

Illuminado a luz electrica
Commandante—R. HEMPE.

Sahirá em 23 de março, para

Rio de Janeiro,
Bahia,
Madeira, Lisbôa,
Antuerpia e Bremen

Preço das passagens para o Rio de Janeiro, em 3ª classe, 20$000.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Preço das passagens de 3ª classe para LISBOA e MADEIRA, incluindo vinho de mesa, réis 135$000.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com

Os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 31—S. Paulo
Largo Monte Alegre, n. 10—Santos

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer
LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova-York

O PAQUETE

BYRON

(4001 TONELADAS)
Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos, no dia 29 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 3 de abril, para

BAHIA, PERNAMBUCO E NOVA-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $45.00 (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50.00.

Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes especiaes de 1ª e 3ª classes, custando mais $25.00 em 1ª classe, e $15.00 em 3ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com
Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)
Em Santos, com os agentes
F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 28
E no Rio com os agentes
Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O esplendido vapor

AQUITAINE

sahirá, no dia 19, para

Montevidéo e
Buenos Aires

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29.
Em Santos—Praça da Republica, 1.
No **Rio de Janeiro**—Rua Primeiro de Março, 34.